

R\$ 5,00



M
EDITORA
AVE-MARIA

Revista

Ano 114 • Outubro 2012

Ave Maria

O MUNDO NAS MÃOS DAS CRIANÇAS

Infância e Adolescência Missionária promove
evangelização por meio de ação infantil

Círio de Nazaré

*Maior festa religiosa do país inspira
devoção, sacrifício e reaproximação entre fiéis*

Nossa Senhora Aparecida

*As histórias e as graças reveladas na
Sala das Promessas*



Nossa Senhora do Rosário

Celebrada em 7 de outubro

A oração a Nossa Senhora do Rosário, bem como a contemplação dos mistérios dessa prática devocional tão importante, nos armam para as lutas mais difíceis.

Nossa Senhora do Rosário,
dai a todos os cristãos a graça
de compreender a grandiosidade
da devoção do santo rosário,
na qual, à recitação da ave-maria,
se junta a profunda meditação
dos santos mistérios da vida,
morte e ressurreição de Jesus,
vosso Filho e nosso Redentor.

São Domingos, apóstolo do rosário,
acompanhai-nos com a vossa bênção,
na recitação do terço, para que,
por meio desta devoção a Maria,
cheguemos mais depressa a Jesus,
e como na batalha de Lepanto,
Nossa Senhora do Rosário nos leve a vitória
em todas as lutas da vida;
por seu Filho, Jesus Cristo,
na unidade do Pai e do Espírito Santo.
Assim seja.

(Oração extraída do livro *Orações para todas as horas*,
p.118, publicado pela Editora Ave-Maria)



Querido(a) leitor(a),

Todo mês, a *Revista Ave Maria* tem a missão de levar informações e conhecimento sobre a Igreja Católica, aproximando as pessoas de Deus e de nossa mãe Maria.

Nosso desejo é que cada vez mais pessoas tenham acesso à revista. Por isso, a cada edição, ela é pensada e preparada com muita dedicação e carinho, levando assuntos relevantes aos lares brasileiros e colaborando com o crescimento intelectual e espiritual da família.

Mas para que esse trabalho missionário se desenvolva em sua plenitude, precisamos da sua ajuda. **Apresente a Revista Ave Maria para seus familiares e conhecidos**; testemunhe as maravilhas que Jesus e Maria têm realizado na sua vida. A revista pode ajudar outras pessoas também.

Para nos ajudar, é muito simples: peça para a pessoa que você indicar preencher a carta-resposta abaixo e entregar na agência de correios mais próxima. Se preferir, pode ligar para **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para assinaturas@avemaria.com.br.

O valor da assinatura é apenas **R\$ 50,00** ao ano, e você ainda ajuda os projetos sociais mantidos pelos Missionários Claretianos.

Você também pode presentear uma pessoa querida com a assinatura anual da *Revista Ave Maria*.

Contamos com você!

Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ()

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ()

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil

CARTA – RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por
AÇÃO SOCIAL CLARETIANA

AC SANTA CECÍLIA
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP: -

Cidade: _____ Estado: _____

Endereço: _____

Remetente: _____

Revista
Ave Maria

Revista Ave Maria
114 anos

Direção Administrativa
Marcos Antônio Mendes

Direção Editorial
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial
J. Augusto Nascimento

Edição
Carla Maria Carreiro

Revisão
Hélen Barros Xavier

Projeto gráfico e Edição de arte
Pergamino Design

Correspondências
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
revista@avemaria.com.br

Divulgação & Publicidade
Rodrigo Recchia
Tel.: (11) 3823-1060 e
Fax: (11) 3663-3491
publicidade@avemaria.com.br
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas
A partir de R\$ 50,00 por ano
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
Fax: (11) 3663-3491
assinaturas@avemaria.com.br



AVE-MARIA

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group).
Bangalore • Barcelona • Buenos Aires • Chennai • Macau • Madri • Manila • São Paulo

Impressão
Gráfica Ave-Maria

www.avemaria.com.br



@revistaavemaria



facebook.com/revistaavemaria

A missão, característica principal dos batizados

“Cumprí vossa tarefa antes que o tempo (passe) e, no devido tempo, ele vos dará a recompensa.” (Eclesiástico 51,38)

O mês de outubro é repleto de comemorações. Por isso, a *Revista Ave Maria* destaca algumas dessas comemorações com matérias especiais para bem celebrarmos esse mês.

Primeiramente, recordamos nossa característica principal de batizados, sermos um outro “cristo” no tempo em que vivemos. Nossa missão é justamente essa, sermos a voz, as mãos e coração de Deus hoje. Fizemos uma reportagem especial sobre a Infância e Adolescência Missionária, um movimento crescente na Igreja, que planta no coração dos pequenos o desejo de transformar o mundo por meio da ação missionária.

Celebramos também as duas maiores festas marianas de nosso país: Nossa Senhora Aparecida e o Círio de Nazaré. Milhões de brasileiros, movidos pelo amor à Mãe de Deus, encontram nelas inspiração para viverem seu ardor evangelizador.

E como outubro também é mês de eleições, a revista traz uma reportagem sobre a obrigatoriedade do voto.

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf

Sumário

Compromisso com a Palavra de Deus
Presentes que evangelizam..... 12

Homenagem
O Santo que escreveu a própria vida..... 16



Coração de Maria
Morada da Santíssima Trindade... 18

Testemunho de vida
Maria: mãe, modelo e formadora de missionários 20

Ano da Fé
Um caminho a percorrer..... 23

Fé e milagre
Ex-votos e sala das promessas28



Festividade
Círio de Nazaré, mais de dois séculos de tradição40



Evangelização
Tatu com farinha de mandioca... 44

Obra missionária
Evangelizar também é coisa de criança 46



Dinâmicas de grupo
Altruísmo: um modo de nos salvar e salvar o mundo..... 50

Eleições
Dever facultativo ou direito obrigatório?..... 52

Família
Pais, os primeiros professores dos filhos 56

Seções

<i>Editorial</i>	5	<i>Consultório católico</i>	34
<i>Você reconhece alguém?</i>	7	<i>Liturgia da Palavra</i>	35
<i>Espaço do leitor</i>	8	<i>Viva melhor</i>	60
<i>Acontece na Igreja</i>	10	<i>Cinema</i>	62
<i>Santo do Mês</i>	14	<i>Encontro infantil</i>	64
<i>Maria na devoção popular</i>	22	<i>Sabor & Arte na mesa</i>	66
<i>Jornada Mundial da Juventude</i> ... 32			



Caridade

A caridade, essa immorredoura virtude para os bons, á todo recanto que vae bafejar, á todo desventurado que vae mitigar a dor moral ou physica, ahi deixa impressos em paginas doiradas, os traços de sua passagem involdavel. Ella acende, cada vez mais, Ella ennobrece, de mais a mais, o espírito dos que levam-na, n'um coração sincero, para a distribuir a toda occasião possível, àquellas creaturas humanas, que trazem sob a substancia corpórea a effigie augusta e invisível do próprio Redemptor.

Publicado na edição de 6 de outubro de 1912





Você reconhece alguém?

Em homenagem ao Dia das Crianças, a *Revista Ave Maria* apresenta nesta edição as imagens de algumas crianças, veiculadas nas páginas da publicação, que foram favorecidas por Santo Antônio Maria Claret. Os desenhos que ilustram esta página foram retirados das seções infantis da revista, ao longo de diferentes anos.

Você reconhece alguém nas fotos abaixo?



Angela Isabel Casin,
de São Carlos (SP)



Gleuce Barbosa do Castro,
de Ubá (MG)



Luiz Eustaquio Cavaliéri França,
de Itabirito (MG)



Maria do Carmo de Vitto,
de Bariri (SP)



Marco Antonio da Cunha Araújo,
de Araguari (MG)



Caso você reconheça alguém ou queira compartilhar sua lembrança sobre uma dessas crianças, hoje já adultas, entre em contato com a redação da *Revista Ave Maria*. Envie um e-mail para revista@avemaria.com.br ou mande sua carta para:

Redação da *Revista Ave Maria*
Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília
CEP: 01226-000 – São Paulo-SP



MENSAGEM

Você reconhece alguém?

Ao olhar a edição da *Revista Ave Maria* de agosto de 2012, reconheci o casal Henrique e Maria Tessari Vidotti, já falecidos, com seus dez filhos, duas noras e um netinho. Eles são meus primos-irmãos. Minha família ficou muito feliz ao ver a foto! Achamos que foi bem merecida a escolha dessa foto, pois tanto o casal quanto toda a família eram muito religiosos. Parabéns e obrigada à *Revista Ave Maria*!



Família Vidotti

Luciane Tessari – Brotas (SP)



Maria Clarete

Na *Revista Ave Maria* de julho de 2012, saíram algumas fotos de crianças, entre elas a minha irmã, Maria Clarete, batizada em homenagem a Santo Antônio Maria Claret. Nossos sinceros agradecimentos por terem resgatado uma linda lembrança do passado! Desejamos que a *Revista Ave Maria* continue levando a todos uma mensagem de amor e carinho.

Maria Cristina de Oliveira Prestes – Bariri (SP)

Luciane e Maria Cristina, ficamos muito felizes em saber que a Revista Ave Maria está presente no dia a dia de vocês após tantos anos. Obrigado pelo carinho!

Assinante

Sinto-me muito feliz em poder saborear todos os meses os artigos da *Revista Ave Maria*, que são maravilhosos. Parabéns à equipe!

José Raimundo Ribeiro – Bom Sucesso (MG)

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Rezamos pela saúde de **Maria de Nazareth Sousa Rodriguês, Helina Nazareth Rodriguês, Julio Cesar Rodrigues Vantini** e família, **Maria Lopes de Araujo** e **Karina Simões**. Oramos em ação de graças por **Jéssica Ferreira Gonçalves**.

“Senhor, acompanha-me com tua luz e com teu amor. Faze que eu cumpra tua vontade e viva no teu amor. Dá-me força e resignação para suportar minhas dores e minhas dificuldades. Que eu chegue ao fim deste dia com um coração agradecido e cheio de paz, e minha boca cante os teus louvores. Amém”

EVENTOS



Campanha Missionária 2012

Nos dias 20 e 21 de outubro, ocorre a coleta nacional em favor das missões universais, promovida pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM), com o intuito de auxiliar nas necessidades materiais dos países onde há missão católica. Os envelopes para arrecadação serão distribuídos nas paróquias, instituições católicas e demais comunidades.

Neste ano, a Igreja no Brasil reflete o tema *Brasil missionário: partilha tua fé* em sintonia com

os temas do 4º Congresso Missionário Americano e 9º Congresso Missionário Latino Americano (CAM 4/Comla 9), que se realizarão em 2013 na cidade de Maracaibo, na Venezuela, com o tema *América Missionária: partilha a tua fé*.

Mais informações no site www.pom.org.br

Música



A banda católica Ministério + Q Amigos irá se apresentar no evento *Acorde de uma Nova Estação III*, promovido pela Paróquia São Benedito, no bairro Jaçanã, em São Paulo (SP).

O evento acontece no dia 6 de outubro, a partir das 10h.

Mais informações pelo site: www.maisqamigos.com.br

Envio de cartas

Cartas para esta seção devem ser enviadas para "Redação - Revista Ave Maria", com nome do leitor e endereço completo. Encaminhar por e-mail (revista@avemaria.com.br) ou para o seguinte endereço: Rua Martim Francisco, 636 - 2º andar - Santa Cecília - São Paulo/SP - 01226-000. As cartas podem ser editadas por razão de espaço e compreensão.

Divulgue os eventos importantes de sua paróquia nesta seção.

Entre em contato: publicidade@avemaria.com.br

ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060
Ramal 1221 ou pelo e-mail:
publicidade@avemaria.com.br

NOVA ESPERANÇA PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

ALCOOL, FUMO E OUTRAS DROGAS, GERAM DOENÇAS QUE TEM TRATAMENTO ATRAVÉS DA AURICULOTERAPIA. VOCÊ PODE, AGORA MESMO, PARAR DE BEBER, FUMAR OU DE USAR OUTRAS DROGAS!

Auriculoterapeuta
Nacyr Cury
CRT 41271

Tel. (44) 3252-2038 ou (44) 9953-0192
E-mail: nacyrcury@hotmail.com
Site: www.nacyrcury.com.br
Rua Vereador José Gazola, 1.390
NOVA ESPERANÇA - PR

EXPERIÊNCIA COM MAIS DE 10.000 DEPENDENTES

Divulga essa boa notícia, há inúmeras famílias sofrendo muito devido aos vícios. O dependente é um filho amado de Deus. Ajuda-lo é nosso dever cristão.

Obs: Todas estas técnicas são alternativas. Para a melhoria de sua qualidade de vida.

Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem, esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

FILHAS DE SÃO CAMILO
filhasdesaocamillo@yahoo.com.br
Adelino Bertoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

11 3453-7835
www.bancosparaigreja.com.br
bancosparaigreja@gmail.com



Dom Pedro Casaldáliga e o produtor Francesc Escribano

Vida de Dom Pedro Casaldáliga vira minissérie

Filmada até o mês de setembro na cidade onde reside o religioso, a minissérie terá dois episódios e mostrará a luta do bispo em defesa dos trabalhadores rurais, dos índios e dos pobres. Considerado o “profeta do Araguaia”,

Dom Pedro já sofreu represálias e até atentados por defender os direitos dos menos favorecidos.

Com o título provisório *Descalço sobre a terra vermelha*, o filme retrata

a “história de luta e conquista da terra no Brasil e do compromisso de um homem que deu uma resposta extrema a uma situação extrema”, segundo o produtor catalão Francesc Escribano, responsável pela obra. De acordo com Escribano, o bispo fez um único pedido ao tomar conhecimento sobre as filmagens: “Não façam um filme sobre mim, mas que seja um filme sobre as verdadeiras causas desta luta: a vida, a terra, a liberdade e a dignidade”.

Fonte: Rádio Vaticano

A trajetória de Dom Pedro Casaldáliga, bispo espanhol radicado em São Félix do Araguaia (MT) desde 1968, será contada em uma coprodução hispano-brasileira para a televisão.

Bispos analisam resultados do mapa das religiões no Brasil

Os dados do Censo do IBGE sobre religião, divulgados no mês de junho, foram objeto de reflexão do CONSEP (Conselho Episcopal Pastoral) e da Igreja. De acordo com a pesquisa, os católicos eram 124.976.912 em 2000 e caíram para 123.280.173, em 2010.

Com a assessoria do diretor do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (Ibrades), padre Thierry Linard de Guertechin, os bispos puderam avaliar de maneira mais profunda o significado desses números. Buscaram compreender as causas e continuaram a levantar desafios. Vários participantes do debate consideraram que a discussão merece reflexão, pois há razões mais



complexas que motivam o novo quadro religioso brasileiro.

No debate, foram apresentadas as razões históricas desse fenômeno e reconhecidos os desafios dessa realidade,

de, como a secularização e o chamado “mercado religioso”. Dom João Carlos Petrini, bispo de Camaçari (BA), lembrou, que a secularização é um fator que pode ter estimulado os entrevistados a não se declararem católicos, pois antigamente, a cultura católica estava mais arraigada na forma de compreender a vida e no convívio da sociedade. Já Dom Guilherme Werlang, bispo de Ipameri (GO), acredita que devem ser levados em consideração os últimos dados divulgados sobre os modelos de famílias, diferentes do conceito tradicional.

Fonte: CNBB

“Notícia envergonha a todos”, afirma Dom Erwin sobre o caso Dorothy Stang



“Recebo essa informação com espanto”, declarou Dom Erwin Krautler, bispo da prelazia do Xingu (PA), ao receber a notícia de que o Supremo Tribunal Federal (STF) expediu alvará de soltura de Regivaldo Pereira Galvão. Em abril de 2010, o réu havia sido condenado a 30 anos de prisão pela morte da missionária Dorothy Stang, em 2005.

“Não posso admitir que seja esta a Justiça de nosso país. Que Deus tenha pena de todos nós”, lamenta o bispo. Com o deferimento do ministro Marco Aurélio Mello, Regivaldo foi liberado do presídio de Altamira (PA). Até o fechamento desta edição, o réu permanecia em liberdade.

Fonte: CNBB





“O Ano da Fé pretende ser um caminho que a comunidade cristã brinda aos que vivem com nostalgia de Deus e desejam encontrá-lo de novo.”

Dom Rino Fisichella, Presidente do Pontifício Conselho para a Nova Evangelização, por ocasião da abertura do Ano da Fé

“Está havendo mais mártires agora que em qualquer outro momento da história da Igreja.”

Cardeal Julián Herranz Casado, Presidente Emérito do Pontifício Conselho para os Textos Legislativos, que ressaltou a presença de mártires católicos em países onde a religião é perseguida

“Tomou uma repercussão muito maior do que deveria. Para nós da cidade, é comparável a uma pintura de Goya!”



Padre Florencio Garcés, pároco do Santuário Nossa Senhora da Misericórdia, em Borja, na Espanha, ironizando a imensa repercussão da “restauração” da pintura *Ecce Homo*, localizada em sua paróquia

“Nós não nos conformamos com este sistema que faz da humanidade um negócio.”

Dom Pedro Casaldáliga, bispo emérito de Félix do Araguaia (MT), em entrevista à Agência AFP



“Os olhos da Virgem de Guadalupe oferecem ao mundo uma mensagem a favor da família e contra o racismo, um fato que está cada vez pior no mundo de hoje.”

José Aste Tonsmann, cientista que investiga as imagens encontradas nos olhos da Virgem de Guadalupe há 34 anos

MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Para um mundo sem fronteiras.



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108

Bairro Ipiranga

CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou

2063- 1492 (seminário)

e-mail: vocaresc@uol.com.br

www.escalabrinianos.com.br

www.jbscalabrini.org

Presentes que EVANGELIZAM

Testemunha do clima de comoção que domina Belém durante o Círio de Nazaré, a loja Lírio Mimoso oferece produtos que ajudam a disseminar a devoção mariana



Interior da loja Lírio Mimoso, em Belém (PA). No destaque, a Bíblia Ave-Maria personalizada para a Basílica Santuário de Nazaré

**Vós sois o lírio mimoso
Do mais suave perfume...**

Manter uma loja em funcionamento em meio a uma das maiores festividades do país exige muito preparo e dedicação. Quando o evento é a maior festa religiosa do Brasil e seu estabelecimento é uma loja de artigos religiosos, o desafio é maior ainda.

Inaugurada há cinco anos pelos padres Barnabitas no estacionamento da Basílica Santuário de Nazaré, em Belém (PA), a loja Lírio Mimoso encara nessa época do ano a missão de receber o grande fluxo de fiéis que seguem a berlinda com a imagem de Nossa Se-

nhora de Nazaré, durante a festa do Círio.

A tarefa é árdua, porém gratificante: em 2011, a Lírio Mimoso abriu uma filial no shopping Boulevard e, em maio deste ano, a loja mudou-se para um prédio maior, bem ao lado da Basílica. É o primeiro Círio que o estabelecimento passará dentro dessa nova estrutura, e a movimentação nas dependências da loja já aumentou, afirma a gerente Regina Ventura.

De acordo com Regina, a Lírio Mimoso emprega hoje 25 funcionários, sempre atentos para receber

os clientes da maneira mais respeitosa possível. “Entendemos que, ao comprar um objeto religioso para presentear alguém, estamos facilitando que outras pessoas que tenham contato com aquele objeto, seja qual for, também possam, naquele momento, elevar seus pensamentos ao sagrado”, resume a gerente, que completa: “O atendimento diferenciado deve ser uma marca, pois quem nos procura é porque sente falta de algo para si ou para alguém que lhe é caro. Como Igreja, procuramos acolher, escutar e atender”.

No mês de outubro, a movimentação não só da loja, mas de toda a cidade, é intensa, devido ao Círio de Nazaré. “A cidade de Belém muda completamente nesta época do ano. A solidariedade emana pelo ar. As pessoas se desejam ‘Feliz Círio’, assim como se costuma desejar ‘Feliz Natal’”, conta Regina.

Em 2011, a Editora Ave-Maria uniu-se à Lírio Mimoso e à Basílica Santuário de Nazaré para celebrar o Círio, por meio da Bíblia Ave-Maria, personalizada exclusivamente para a festividade.

Nessa época especial, a cidade de Belém, a equipe da Lírio Mimoso e todos aqueles que têm a missão de evangelizar respiram o amor da Mãe e se deixam embalar pelo hino de Nossa Senhora de Nazaré: “Vós sois o lírio mimoso, do mais suave perfume, que ao lado do santo esposo, a castidade resume...” ●

Lojas Lírio Mimoso

Matriz: Praça Santuário s/n, Nazaré Belém - Pará

E-mail: liriomimoso@liriomimoso.com.br

Fone: (91) 3202-4888

Filial: Shopping Boulevard Belém
Avenida Visconde de Souza Franco, 776
Piso 1, loja 104

Fone: (91) 3202-4871

**...Ó Virgem mãe amorosa
Fonte de amor e de fé
Dai-nos a bênção bondosa
Senhora de Nazaré!**

**CUIDAR É
ESTAR SEMPRE
POR PERTO.**



Não existe nada que deixe a gente
mais feliz do que cuidar de você.

www.ultrafarma.com.br

Tel: 11 5591-1466



Tá no coração da gente!

Santos Simão e Judas Tadeu

APÓSTOLOS

(Século I)

Celebrados em 28 de outubro



“Nosso Senhor Jesus Cristo estabeleceu os guias, os mestres do mundo e os dispensadores dos seus divinos mistérios. Quis, além disso, que eles resplandessem como luminárias e que iluminassem não apenas o país dos judeus, mas também todos os outros... Os seus apóstolos foram as colunas e o fundamento da verdade. Cristo declara ter conferido a eles a mesma missão que ele recebeu do Pai.”

(Patrologia Graeca 74, 707)

Os primeiros cristãos construíam a própria vida sobre a fé transmitida pelos apóstolos, isto é, por aqueles que compartilharam a vida com Cristo, desde seu batismo até a paixão e a ressurreição. Judas e Simão, que a Igreja venera em uma única festa, sem dúvida fazem parte do colégio apostólico. Além do chamado de Jesus a segui-lo, não temos deles quase nenhuma outra informação.

Segundo a tradição transmitida por Egesipo do século II, Simão teria sucedido a São Tiago, o menor, no governo da comunidade cristã de Jerusalém, do ano 62 ao 107. A seguir, teria sofrido o martírio em Pela, onde havia se refugiado com sua comunidade para fugir da segunda guerra judaica. Outras tradições o levam para a Abissínia, onde teria sido crucificado, e outras ainda falam de um martírio mais cruel, o da serra. Tais tradições podem representar a lembrança dos sofrimentos dos primeiros cristãos torturados, e

os apóstolos não foram poupados de semelhantes experiências.

Judas tem, também ele, um sobrenome: Tadeu, que significa “magnânimo”. No Novo Testamento, encontramos uma carta de um certo Judas, irmão de Tiago, porém os estudiosos não acreditam que possa ser atribuída ao apóstolo.

Uma informação segura a respeito desse santo é a pergunta dirigida ao Mestre depois da última Ceia: “Pergunta-lhe Judas, não o Iscariotes: ‘Senhor, por que razão há de manifestar-te a nós e não ao mundo?’ Respondeu-lhe Jesus: ‘Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e nele faremos a nossa morada’” (João 14,22-23).

A resposta de Jesus, que à primeira vista parece não levar em conta a pergunta, é bastante expressiva: Deus se manifesta a quem estiver disposto a acolhê-lo, porque só o amor pode conhecer o Amor. E prossegue: “Aquele que não me ama,

não guarda as minhas palavras. A palavra que tendes ouvido não é minha, mas sim do Pai que me enviou” (João 14,24).

Segundo a tradição recolhida pelo historiador Nicéforo Calisto, o apóstolo Judas evangelizou a Palestina, a Síria e a Mesopotâmia. Morreu mártir em Edessa. A Igreja siríaca recorda-o como mártir em Arad, próximo de Beirute.

São Judas Tadeu é bastante venerado no Brasil e considerado o padroeiro das causas desesperadas. ●



Saiba mais:

Mártires e santos do calendário romano, publicado pela Editora Ave-Maria



Fábrica

REI DO TERÇO

Produtos Católicos

www.reidoterco.com

E-mail: atendimento@reidoterco.com

Telefone: (12) 3674-4321 / (12) 3674-1808

Endereço: Rua Antônio Lourenço Xavier, 320 Centro
Tremembé - SP - Brasil
CEP:12120-000



RS 0,40

Broche



RS 0,30

Medalha



RS 1,00

Colar



RS 1,30

Mini-Terço
Ouro



RS 0,85

Mini-Terço
Prata



RS 0,40

Mini-Terço



RS 0,75

Mini-Terço
Carro



RS 1,00

Mini-Terço
+ Caixinha



RS 0,75

Mini-Terço
+ Caixinha



RS 1,00

Terço
Pérola 4



RS 6,50

Terço Ouro
+ Caixinha



RS 2,50

Terço Pérola 4
+ Caixinha



RS 1,50

Terço Pérola 6
+ Caixinha



RS 1,30

Terço Prata
+ Caixinha



RS 1,30

Terço Pérola 4
+ Caixinha



RS 1,00

Aspersor
Água Benta



RS 1,30

Chaveiro Giratório



RS 1,80

Chaveiro Cortador



RS 1,30

Chaveiro Mosquetão



RS 0,25

Chaveiro
Redondo



RS 1,30

Chaveiro Redondo
Couro



RS 0,60

Mini Garrafa
50ml

Copyright © Site Todos os direitos reservados. Proibida reprodução total ou parcial.

Preços e estoque sujeitos a alteração sem aviso prévio. Em caso de divergência de preços no site, o valor válido é o do carrinho de compras. Reservamo-nos o direito de corrigir eventuais erros de divulgação, digitação ou imagem neste anúncio a qualquer momento e sem aviso prévio

*Preços válidos para compras acima de R\$250,00

O santo que escreveu **A PRÓPRIA VIDA**

Celebrado em 24 de outubro, Santo Antônio Maria Claret viveu a serviço do Evangelho e deixou seu legado em uma grande obra autobiográfica

Pe. Marcos Aurélio Loro, cmf

Quando somos convidados a falar sobre grandes personalidades, é compreensível que hesitemos a princípio, já que a tarefa exige de nós fidelidade diante de tudo o que fizeram e principalmente, diante daquilo que foram. É no âmago desses homens e mulheres que a Graça agiu de forma abundante e plena.

Ao escrever sobre Santo Antônio Maria Claret, meu Pai espiritual e Fundador da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, indaguei a mim mesmo como definir, em poucas palavras, esse homem que, divinamente, era pura disponibilidade ao sopro suave do Espírito e, humanamente, era exemplo de amor, serviço, honestidade, serenidade e equilíbrio. Como descrever a trajetória de um santo que, como poucos, soube escrever a própria vida de maneira tão instigante?

Autobiografia

Claret deixou-nos o “memorial” de sua vida a pedido do então Superior Geral da Congregação, Pe. José Xifre. Escreveu num puro ato de obediência! No entanto, foi graças a essa obediência que fomos brindados com um material de uma riqueza abundante, histórica e espiritualmente. A autobiografia do

santo espanhol é um instrumento através do qual podemos penetrar os sentimentos, a interioridade e o espírito que impulsiona esse homem de “alma grande, nascida para abrigar contratos”.*

Claret foi rico em mansidão, humildade e caridade apostólica; um perfeito reflexo de Jesus

Na trajetória de Claret, adquire especial importância as palavras de Jesus: “Porque o que quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas o que perder a sua vida por amor de mim e do Evangelho, vai encontrá-la” (Mc 8, 35). Tais palavras tornaram-se o grande ideal de Claret, o sublime paradoxo de sua existência, vivido com a maturidade e a liberdade próprias dos homens que sabem a quem confiaram o cuidado de suas vidas. Apoiado nessa confiança, Claret foi capaz de realizar o mais puro gesto de “abandono” nos braços de Deus. E desse “abandonar-se” nasceu o dom sublime do amor generoso e comprometido, que perpassou toda sua existência e lhe deu forças para viver atento e preocupado com “as coisas do Pai e da Mãe”, como bom filho do Coração de Maria.

Fiel ao mandato do Senhor, “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15), teve uma única meta ao longo de sua vida: evangelizar por todos os meios possíveis; e ao escolher para si o lema *Caritas Christi urget nos* (“A caridade de Cristo nos impele”), nos apontou com toda clareza a razão mais profunda de sua ação evangelizadora: a caridade! Sua vida foi puro evangelho e contínua evangelização.

Segundo os hagiógrafos (autores que



ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

Esta pode ser
a sua missão!

Seja um
Missionário Claretiano.



SECRETARIADO VOCACIONAL
CLARETIANO

Cx. postal, 94 - CEP 14300-000
Batatais - SP

Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738

E-mail: pvclarcmf@gmail.com

www.claretianos.com.br

www.pjvcmf.com.br

escrevem sobre o sagrado), Claret foi um dos Santos mais perseguidos e caluniados da história da Igreja. Viveu consumido pela glória de Deus e a salvação de todos os homens. Em sua alma missionária, habitava um único desejo: que Deus fosse conhecido, amado, servido e louvado por todas as criaturas.

Claret foi rico em mansidão, humildade e caridade apostólica; um perfeito reflexo de Jesus. E ao se referir ao próximo, dizia: “Oh meu próximo! Eu te amo, eu te quero por mil razões”. Enamorado da pobreza, não tinha nada, nada queria e tudo recusava. Foi pai dos pobres, amigos das crianças, libertador dos escravos, confessor de reis e rainhas e exímio pregador.

Deu vida a uma editora de livros, cooperativa, caixa econômica, associação de artistas e intelectuais, congregações religiosas e de leigos consagrados. Foi um grande promotor do laicato: “Nestes últimos tempos parece, que Deus quer que os leigos tenham uma grande parte na salvação das almas”. Por fim, proclamou com a vida o que depois ficou gravado na lápide de seu túmulo: “Amei a justiça e odiei a iniquidade, por isso morro no exílio”. Acredito que as afirmações que seguem podem servir como uma síntese da vida e obra de Claret: Caridade apostólica; Missionário do Pai; Filho e Ministro de Maria; Homem do Pão da Vida; Homem da Palavra; Homem Santo e Amigo da Cruz.

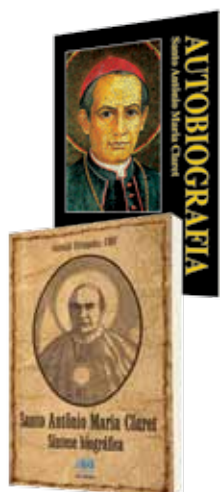
A autobiografia de Santo Antônio Maria Claret é uma obra tão

preciosa que não deve ficar restrita à Família Claretiana, mas se tornar um patrimônio espiritual acessível a todos aqueles que desejam crescer na fé, esperança e caridade.

A todos aqueles que possuem um coração missionário e que desejam ver além das fronteiras de seu tempo e lugar; a todos aqueles que são capazes de se entregar com confiança nas mãos do Pai que está no céu; a todos aqueles que amam Maria e de modo particular o seu Materno e Imaculado Coração, leiam a autobiografia de Claret e verão as maravilhas que Deus opera quando o ser humano é capaz de abrir o coração e com docilidade dizer “sim” à sua Palavra, que para todos nós é “Palavra de Salvação”. ●

Pe. Marcos Aurélio Loro, cmf, é Superior Provincial da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria

* Papa Pio XII; discurso da Canonização de Claret, ocorrido em 8 de maio de 1950.



Saiba mais sobre a vida e a obra de Claret com os livros *Autobiografia – Santo Antônio Maria Claret* e *Santo Antônio Maria Claret, síntese biográfica*, publicados pela Editora Ave-Maria

Morada da **SANTÍSSIMA TRINDADE**

Por Pe. Nilton C. Boni, cmf



A coroação de Maria, afresco de Bergognone pintado na cúpula da Basilica de San Smpliciano, em Milão, Itália

A Santíssima Trindade é a comunidade perfeita. Pai, Filho e Espírito Santo vivem unidos e partilham da mesma essência; deles procedem o bem e a criação, nada existe sem o consentimento deles. A Trindade nos forma e nos ensina a viver em família, ordenadamente, com equilíbrio e maturidade, sempre nos conduzindo para águas mais profundas na fé.

Desse mistério participa Maria, com todo o seu ser e sua consciência de Mãe de Cristo. Maria, a escolhida e bem-aventurada, participa da plena unidade da Trindade. Ela foi agraciada com o dom da maternidade e desempenha no seio da família humana a missão de atrair todos para seu Filho.

Repleta do Espírito Santo, Maria torna-se o templo do divino, co-

laborando no mistério da salvação da humanidade por meio da Encarnação do Verbo. A Virgem eleita segundo o desígnio da Trindade comunica seu “sim” de modo esplêndido ao se entregar totalmente à vontade do Pai. No coração da Trindade, Maria já ocupava um lugar especial, fora pensada e amada como ninguém mais, foi escolhida na sua humildade e reconhecida por Deus

como a mulher cheia de ternura, encanto e admiração.

Nela, habita a certeza de que nunca estamos sozinhos. Assim como o Bom Pastor cuida e dá a vida por suas ovelhas, Maria cuida de seus filhos adotivos com determinação e amor, inserindo-os no coração da Trindade para aprenderem a amar, consolar e edificar o reino. Nos olhos de Maria, a Trindade é a expressão da vida perfeita em Deus, lugar do repouso e da misericórdia, onde os discípulos podem se abrigar e se instruir.

O específico da vocação de Maria é que ela acreditou, confiou, entregou-se ao plano da salvação. A Mãe do Senhor torna-se o templo do mistério cristão e faz chegar a todos o mesmo amor que ela recebeu da

Trindade. O que Maria tem na sua riqueza de dons, ela generosamente partilha conosco. O melhor de Maria, sua sede de Deus, nos é entregue com a mesma fé que um dia ela recebeu. Nesse sentido, a Trindade consome sua presença, abençoando a mulher e mãe de Nazaré como a “nova Eva”, disposta a abrigar em seu coração o Deus verdadeiro, comunicado desde sempre mediante a fé.

O Coração de Maria é o lugar onde a Trindade faz sua morada. Tal afirmação nos ensina a buscar o divino cotidianamente a fim de que jamais nos separemos da inesgotável força de santificação que a Trindade nos proporciona; faz com que sejamos cristãos comprometidos com a construção de um mun-

do cheio de amor. Assim, desejamos estar permanentemente sob a proteção do sagrado, vivenciando com profunda reverência os mistérios de nossa fé.

Que o Coração de Maria abra as portas do nosso coração para também nos convertermos na morada da Santíssima Trindade. Que não desperdicemos nosso tempo com as futilidades da vida, mas tenhamos ardentes experiências de encontro com a Trindade e comunguemos com seus ideais.

Coração de Maria, morada da Santíssima Trindade, tende piedade de nós! ●



padrenilton@pcormaria.com

IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de ser para Deus e viver para o outro

Fundamentos de nossa vida: oração, estudo, vida comunitária, apostolado / missão



Jovem, você também é chamada!

Embarque em nossa proposta de fazer o bem em todo o tempo e lugar.

Contatos: Madre Provincial - 0 (XX) 62-3284-9271

Promotora vocacional - 0 (XX) 62-3357 1341 - 8174-9836



Visite o nosso site: www.dominicanas.com.br

MARIA:

mãe, modelo e formadora de missionários

Por Pe. Luís Erlin, cmf

O Verbo se fez carne no seio de Maria. Em Maria, a palavra é acolhida, vivenciada e partilhada. Após a dor da cruz, a Mãe permanece em pé, cheia de esperança, pois ela sabia que a história não terminaria daquela maneira.

Maria, apoiada na força do Espírito que a fecundou, espera que esse mesmo Espírito recrie a comunidade esfacelada pela dor. No centro dessa comunidade, está um coração que não se deixa vencer pela falta de perspectiva, pelo desânimo nem pela desilusão.

Toda a criação encontra nos olhos atentos de Maria o carinho de mãe

O Coração de Maria congrega, une os discípulos na oração, no ardente desejo de não ficarem com o gosto amargo da morte na boca. Ela sabe que o Plano de Deus ainda não tinha se consumado por inteiro: faltava o essencial, a viva esperança da certeza de que Jesus não estava no túmulo, mas havia ressuscitado, como prometera.

A missão de Maria não se encerra na cruz de Jesus, pois, diante



Imagem de Maria pintada pela Irmã Mary Grace, op.



Maria representada em dois diferentes momentos: chorando o martírio do filho, na pintura de Corregio...



... e no ícone que retrata o Pentecostes, momento em que o Espírito Santo desceu sobre Nossa Senhora e os apóstolos.

do filho quase morto e de João, o discípulo amado representando toda a Igreja, Maria da à luz a humanidade toda: “Eis aí o teu filho”. Maria compreende que, naquele momento, sua missão era perpétua, pois todo o gênero humano estava em seu seio. Passado, presente e futuro; toda a criação encontra nos olhos atentos de Maria o carinho de mãe.

Qualquer missão que realizamos em nome de Jesus, se não tiver o aval, a proteção daquela que o próprio Jesus escolheu para estar à frente da Igreja, militante e celeste, não vingará. A comunidade primitiva dos apóstolos expandiu seus horizontes, abriu-se ao Espírito, graças ao testemunho, presença e oração de Maria. Ela era e é o referencial de que, para Deus, nada é impossível.

Santo Antônio Maria Claret dizia que o missionário, antes de ser enviado, deveria ser formado no Coração de Maria. O Coração da Mãe, segundo ele, é como a casa de um ferreiro: por mais duro e sem forma que sejamos, o fogo do Espírito nos torna moldáveis. No Coração de Maria, ganhamos forma agradável a Deus, e de lá somos enviados.

Foi justamente essa a experiência dos discípulos no cenáculo. Antes de a comunidade receber o Espírito, o fogo abrasador desse mesmo Espírito já se fazia sentir com a presença de Maria no meio deles. Eles estavam unidos em torno do Coração que latejava de amor pela humanidade. Unidos em torno de Maria, mãe da missão. ●



www.facebook.com/luis.erlin.1



Congregação das irmãs de SANTA ZITA

As Irmãs de Santa Zita encontram na Palavra de Deus, na Eucaristia e na Virgem Maria a fecundidade do seu apostolado. Jovem, se você se sente chamada para essa missão, junte-se a nós.

Mãe Maria Amélia da Santíssima Trindade fundadora



Av. Higienópolis, 720
CEP 01238-000 - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Santa Rosa, 157
CEP 24240-220 - Niterói - RJ
Tel.: (21) 2711-4170

Rua Coronel Rodrigo, 173
CEP 012570-000 - Aparecida - SP
Tel.: (12) 3105-7213

obrasantazita@terra.com.br
mrcosta1955@bol.com.br

Nossa Senhora DO PILAR

Por Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf



Imagem de Nossa Senhora do Pilar, na Basílica de Saragoça

Quando Jesus pediu para os discípulos se reunirem na Galileia para as últimas recomendações, disse-lhes: “Foi-me dado todo poder no céu e na terra. Ide, pois, ensinai todas as gentes, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinando-as a observar todas as coisas que vos mandei. Eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo.” (Mateus, 28, 17-20).

Podemos supor que os apóstolos se reuniram para fazer a distribuição dos trabalhos missionários e cada apóstolo recebeu uma região para levar o nome de Cristo. Na hora da partida, teriam solicitado as bênçãos de Maria como verdadeira Mãe.

São Tiago recebeu a incumbência de levar o nome do Salvador às províncias romanas da Espanha. Como os demais apóstolos fizeram, ele foi solicitar as bênçãos maternais a Maria Santíssima. Conforme narra a tradição, Nossa Senhora teria dito a ele: “Vai, meu filho, cumpre a ordem de teu Mestre e por Ele te rogo que naquela cidade da Espanha,

em que maior número de almas converteres à fé, edifiques em minha memória um templo no lugar que então indicarei”.

Tiago seguiu, então, para a Península Ibérica e pregou o nome de Jesus em muitas cidades. Mas foi na cidade de Saragoça, às margens do rio Ebro, que seu trabalho foi coroado de êxito. Entre os convertidos ao cristianismo, estavam oito rapazes que passaram a ajudar Tiago em sua missão. À noite, reuniam-se para orar.

Conta-se que, certa noite depois de suas orações, Tiago foi repousar e acordou com vozes angelicais cantando a Ave Maria. Ele se ajoelhou e em seguida viu a Mãe de Deus sentada em um pedaço de coluna de mármore. Maria o convidou para se aproximar e lhe mostrou o lugar onde queria que fosse edificada a sua igreja. Disse-lhe que conservasse aquela coluna na qual estava sentada e a colocasse no altar do templo, pois aquele pilar permaneceria ali para sempre. O apóstolo agradeceu à Mãe de Deus pelo imenso favor daquela manifestação (na realidade, uma bilocação, pois Maria ainda vivia). Essa é considerada a primeira aparição de Nossa Senhora.

Ajudado pelos oito rapazes, Tiago deu início à construção de uma capela, voltada para o Rio Ebro, colocando o pilar na parte superior do altar. Mais tarde, construiu-se ali, em Saragoça, uma grande e majestosa basílica, em honra à Rainha do Céu, existente até hoje. Com o decorrer dos anos, nasceu a devoção a Nossa Senhora do Pilar, que logo se espalhou por todo o país e hoje é venerada como padroeira da Espanha.

Nossa Senhora do Pilar é considerada a primeira aparição mariana. Os carmelitas espanhóis, instalados na Bahia desde 1690, trouxeram a devoção ao povo brasileiro. Dali, ela se propagou por diversas cidades, como Olinda e Recife, Itamaracá, São João Del Rei, Curitiba.

Merece destaque o monumento em

homenagem a Nossa Senhora do Pilar erigido por Pascoal Marques de Almeida, em Salvador, na Bahia, em 1743. Trata-se de um pilar que possui na parte superior um oratório quadrangular, decorado com azulejos barrocos e protegido por um gradil. No interior do oratório, existe uma imagem de Nossa Senhora do Pilar, com uma lâmpada de azeite acesa, constantemente conservada pelos devotos.

Em Ouro Preto, Minas Gerais, também existe uma igreja dedicada à Nossa Senhora do Pilar. A Matriz de Nossa Senhora do Pilar é uma das edificações católicas mais conhecidas entre as que foram erguidas durante o ciclo do ouro no Brasil.



Oratório construído por Pascoal de Almeida em homenagem a Nossa Senhora do Pilar, na cidade de Salvador (BA)

ORAÇÃO

Maria, Mãe da esperança, caminhar conosco! Ensinai-nos a anunciar o Deus vivo; ajudai-nos a dar testemunho de Jesus, o único Salvador, tornai-nos serviçais com o próximo, acolhedores com os necessitados, obreiros de justiça, construtores apaixonados de um mundo mais justo; intercedei por nós que agimos na história, certos de que o desígnio do Pai se realizará. Por Cristo, vosso Filho. Amém.

ANO DA FÉ



“A Porta da Fé que introduz na vida de comunhão com Deus e permite a entrada na sua Igreja, está sempre aberta para nós”

No dia 11 de outubro de 2012, junto à comemoração do cinquentenário do Concílio Vaticano II e dos vinte anos de Catecismo da Igreja Católica, tem início o Ano da Fé. “Convite para uma autêntica e renovada conversão ao Senhor”, conforme definiu o Papa Bento XVI, o Ano da Fé convoca os católicos a estreitarem suas relações com Cristo e intensificarem o testemunho da caridade.

A convite da *Revista Ave Maria*, Dom Roberto Ferreria Paz, bispo de Campos (RJ), mostra os caminhos para a vivência da fé no dia a dia e Ângela Cabrera analisa a presença e o significado da fé nos livros bíblicos.



Durante a apresentação da Carta Apostólica Porta Fidei, o Papa Bento XVI declara o Ano da Fé

Um caminho a percorrer

Por Dom Roberto Francisco Ferreria Paz

Com a Carta Apostólica *Porta Fidei*, o Papa Bento XVI gloriosamente reinante, anunciou a abertura do Ano da Fé no dia 11 de outubro de 2012, que culminará na Festa de Cristo Rei, no dia 24 de Novembro de 2013.

Essa mesma celebração de um ano dedicado à fé aconteceu em ocasião do 19º centenário do martírio dos apóstolos Pedro e Paulo, em 1967, sendo convocada pelo Papa Paulo VI e aprovada uma profissão de fé, atual e consubstan-

ciada com a reflexão teológica do Concílio Vaticano II.

Estamos há 50 anos da abertura desse evento, que foi “uma verdadeira primavera da nossa Igreja”: uma transformação de suas estruturas, de sua mentalidade e forma de se relacionar com o mundo. Este novo Ano da Fé possibilitará refazer o itinerário que brota do Batismo e só é consumado na nossa morte terrestre, entrando definitivamente na vida eterna.

O atual Ano da Fé é um cami-

nho para retomar o ato da fé em sua integralidade, que supõe o consentimento da razão, da vontade e que tem início no coração. Essa mesma fé deve ser confessada e testemunhada publicamente; a fé que o Concílio Vaticano II definiu como “viva, explícita e operosa”, deve ser cada vez mais fundamentada no conhecimento profundo da Palavra. Fé que anseia compreender e entender melhor, articulando um discurso sistemático sobre Deus e a pessoa humana, a criação e a salvação e, finalmente, o destino eterno.

A fé é uma virtude teologal que exige ser celebrada e alimentada, mas também vivenciada no dia a dia, confrontando os desafios do cristão inserido numa cultura relativista e certamente difusa e pluralista.

Antes podíamos supor a fé dos cristãos; hoje, a iniciação cristã passa a ser a principal urgência, pois não basta recebermos o Batismo se não formos introduzidos numa educação progressiva, gradual e permanente da fé. A fé deve ser partilhada e dialogada, porque a comunicação e a linguagem são fundamentais para alcançar o homem e a mulher contemporâneos.

Nossa fé deve impulsionar o ecumenismo e a unidade dos cristãos, o diálogo e o entendimento entre as religiões, focalizando a defesa da vida e da integridade do planeta, a manutenção da paz e o serviço amoroso aos pobres, afirmando a dignidade da pessoa hu-

mana. Ela deve ser um caminho que ofereça alternativas à globalização perversa e excludente, promovendo um compromisso social em torno do trabalho decente, a inclusão de todos os povos e nações, em prol de um desenvolvimento integral, solidário e sustentável. Isso nos levará certamente a aprofundar o vínculo profundo com a caridade.

Madre Teresa de Calcutá sempre dizia: “a caridade é a fé em ação, e o serviço é a caridade em ação”. Uma fé sem obras é uma fé morta, como nos exorta o Apóstolo Tiago (Tg 2,14-18). A fé verifica-se na prática cristã do seguimento de Cristo, que passa pela opção preferencial pelos pobres. Esse processo precisa ser enraizado nas culturas, humanizando-as e levando a sua plenitude em Cristo.

Uma fé que não se torna cultura corre o risco de definhar e se perder, ensinou o Beato João Paulo II.

O teólogo João Luis Segundo, em seu grande legado que formou cristãos adultos e responsáveis, sempre considerava que o fiel cristão contribuía com as outras pessoas com serviço da sua fé, para juntos buscarem soluções plenamente humanas para todos.

Que Nossa Senhora, a grande peregrina da fé, que viveu como perfeita discípula do Senhor e Mãe dos missionários, nos ensine a caminhar ao encontro do seu Filho. Que ela nos ajude a percorrer com confiança, alegria e renovado compromisso todas as etapas da fé, de Nazaré ao Calvário, chegando à gloriosa Ressurreição.

Que o Divino Espírito Santo, que guiou Maria e a Igreja, que foi o vento impetuoso no Novo Pentecostes do Concílio Vaticano II, nos confirme na fé, e nos ajude não só a guardá-la, mas manifestá-la com empenho e ardor. ▶

Calendário do Ano da Fé

6 de outubro de 2012

Encontro *Pátio dos Gentios* em Assis, Itália, com o tema “Deus, esse desconhecido”.

7 a 28 de outubro de 2012

Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos sobre “Nova evangelização para a transmissão da fé cristã”.

11 de outubro de 2012

Abertura do Ano da Fé na Praça São Pedro.

21 de outubro de 2012

Canonização de seis mártires e testemunhas da fé.

25 e 26 de fevereiro de 2013

Congresso internacional em Roma, sobre o tema “São Cirilo e São Metódio entre os povos eslavos”.

18 de maio de 2013

Vigília de Pentecostes, presidida pelo Papa com a participação dos movimentos eclesiais.

2 de junho de 2013

O Papa presidirá a solene adoração eucarística e em todo o mundo, dioceses, paróquias e outras comunidades serão convidadas a promover adorações.

22 de junho de 2013

Concerto na Praça de São Pedro para celebrar o Ano da Fé.

23 a 28 de julho de 2013

Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro, com a participação do Papa.

29 de setembro de 2013

Jornada dos Catequistas e recordação dos 20 anos da publicação do Catecismo da Igreja Católica.

13 de outubro de 2013

Celebração em honra de Nossa Senhora, presidida pelo Papa, com a participação das associações marianas.

24 de novembro de 2013

Celebração conclusiva do Ano da Fé.

O Ano da Fé sob a luz DA SAGRADA ESCRITURA

Por Ángela Cabrera, op.

A convocação do Ano da Fé tem como propósito conhecer e aprofundar os conteúdos da fé, anunciá-la, celebrá-la e a testemunhar por meio da caridade. Esse chamado desperta uma inquietude necessária, pois o povo quer conhecer a fé que professa e busca compreendê-la.

Para falar da fé, o Antigo Testamento (AT) utiliza a palavra de origem hebraica *'amanah*, que significa “verdadeiro”. A raiz verbal desse conceito, *'aman* (sustentar, estabelecer) transmite a ideia de firmeza. O mundo bíblico compara a fé com o que é seguro, digno de confiança. Curiosamente, o verbo *'aman* apresenta-se no universo veterotestamentário no tempo participípio, em ação contínua. No sentido teológico, o verbo transmite que o ato de ser “sustentado” não tem limite conclusivo.

De acordo com o profeta Isaías, para conquistar tal suporte, é necessário crer, pois quem não acredita, não permanece (Is 7,9). Só podemos ser firmes aceitando a Deus como



O abraço de Maria e Isabel para celebrar a Encarnação, um dos episódios de fé mais marcantes descritos na Bíblia

Força e Tesouro (Is 33,6). Assim, a fé renuncia aos recursos materiais para se abandonar totalmente em uma riqueza ilimitada.

O AT também utiliza a expressão “conhecer a Deus” quando se refere à fé. Fé, conhecimento e prática são atos simultâneos, dependentes uns dos outros. A fé bíblica é tão rica que não se pode definir em frases, mas se entrelaça na História de maneira extraordinária. O povo escravizado acolhe o Deus da libertação. Diante de tantos deuses cegos, surdos, indiferentes e distantes, eles abraçam ao Deus que vê, escuta, conhece e desce à Terra para se comprometer com a vida (Ex 3,7).

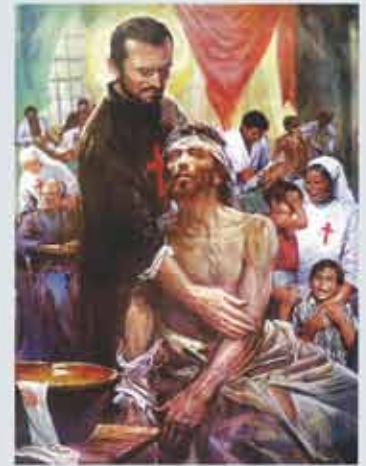
Mulheres e homens sensíveis traçam um projeto de libertação, empenhados em comunicar as verdades que lhes são reveladas. As parteiras egípcias, tementes a Deus, socorrem as mulheres hebreias e salvam seus filhos, mesmo contra as ordens do faraó. Ele temia que os hebreus se tornassem numerosos demais e pudessem derrotá-lo num fu-

turo próximo (Ex 1). Essas parteiras são testemunho de que a fé é eficaz, poderosa e anda lado a lado com a justiça. A fé reveste de força aquele que está debilitado. Ela não é condicionada por classe social, gênero ou nacionalidade, deixa-se encontrar por quem a procura sinceramente. De acordo com a teologia bíblica, a fé está disponível para aquele que esteja atento aos sinais da justiça que Deus inspira em seu coração.

No Novo Testamento (NT), a palavra “fé” é, por vezes, substituída por “amém”, que pode significar “certeza” e “segurança”. A tradição atribui a Jesus a frase “Tende fé em Deus” (Mc 11,22), ou seja, “conte

PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS

a Serviço da Vida



“Estive enfermo e me visitaste”
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós,
seja um Camiliano
também!**

CONTATOS

Seminário São Camilo – Ceará
Rua Monte Rei, 300
60832-280 Fortaleza – CE
Fone: (85) 3476-8359

vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Minas Gerais
Rua Cel. Lucas Magalhães, 373
37958-000 Monte Santo de Minas – MG
Fone: (35) 3591-1614

vocacionalmontesanto@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Paraná
Av. Camilo Di Lellis, 868
83323-000 Pinhais – PR
Fone: (41) 3667-5069

vocacionalpinhais@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Espírito Santo
Rua Sabina Scárdua Fardim, 02
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES
Fone: (28) 3511-6356

vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro
Estrada Velha da Tijuca, 45
20531-080 Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 2238-3509

vocacionaltijuca@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Brasília
S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”
70790-140 Brasília – DF
Fone: (61) 3226-0300

vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br

SAV Serviço de Animação Vocacional
Rua Antonio Marcondes, 427
Baixo do Ipiranga - CEP: 04267-020
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br

com Deus”. Jesus fala de uma fé ilimitada, focada na realidade e a serviço da vida. A fé é o abraço entre Maria e Isabel, celebrando a Encarnação (Lc 1, 39-45). Fé é ofertar tudo o que tem, como fez a viúva, e ficar em paz (Mc 12,41-44). É permanecer aos pés da cruz, sem fugir do cenário que causa tanto sofrimento (Mc 15,40,41).

A teologia do NT deixa claro que a fé é um dom precioso (2 Pd 1,1), uma graça. Mas o que é a graça? Em hebraico, *hen* e no grego, *charis*, a graça está intimamente relacionada com o favor de Deus. Não a adquirimos por conta própria: temos que pedi-la e, uma vez recebida, é necessário rogar para que seja inesgotável. O crescimento na fé demanda firmeza (2Cor 10,15; 1Cor 15,58), o que inclui um autoexame para verificarmos se nossas atitudes nascem da fé (Rm 14,13).

Confiar, quando Deus está em silêncio, demonstra uma fé madura, como entende o salmista: “Por que te deprimas, ó minha alma, e te inquietas dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo: ele é minha salvação e meu Deus” (Sl 41, 12).

Uma fé sem obras solidárias é semelhante a um violão sem cordas

A fé permite acreditar em Deus, ainda que a realidade O oculte. Deus, nesse caso, é como uma montanha encoberta pela neblina: nossos olhos não a enxergam, mas ali ela permanece. Como disse Jesus a Tomé, “felizes aqueles que crêem sem ter visto!” (Jo 20, 29b).

A carta aos Romanos (Rm 8, 24-26) relaciona fé e esperança. Pau-

lo interroga: “Por que esperar o que podemos ver?”. Para o apóstolo, esperar pelo que não vemos demanda paciência. Como somos desesperados, ele garante que a força do Espírito vem em nosso resgate, intercedendo por nós. Ao mesmo tempo, a teologia paulina une “fé, esperança e caridade” (1Cor 13,13).

A caridade é parte integrante das relações interpessoais na esfera social. Uma fé sem obras solidárias é semelhante a um violão sem cordas. Mas como concretizar a caridade? Há um meio eficaz para desenvolver linhas de ações que ajudem a transformar a teoria em prática: a Palavra de Deus. Para o apóstolo Paulo, a Palavra está próxima, no coração do ser humano. Ela nos diz que Jesus veio de Deus (Jo 16, 30), é o Santo de Deus (Jo 6,69), e foi por Deus ressuscitado para nos comprometer com a vida plena (Rm 10,8-9).

A dificuldade em se refletir sobre a fé reside no fato de que ela é extremamente simples. Se vemos uma mãe tirar o alimento da própria boca para dar a seus filhos, convencida de que assim estará satisfeita, estamos próximos de vivenciar o mistério da fé. A fé é Deus doando-se por inteiro. Ela não é estática, mas sim itinerante. Não existe discurso teológico que consiga explorar seu significado profundo, porque ela é, simplesmente, a experiência gratificada.

Que o Espírito Santo desperte em nós o pedido apostólico registrado no Evangelho de Lucas: **“Senhor, aumenta-nos a fé!”** (Lc 17,5). ●



angelacabrera2001@yahoo.es



Sinal de agradecimento, **MATERIALIZAÇÃO DA FÉ**

Expressão física da gratidão, o ex-voto é um dos fenômenos mais representativos da devoção dos fiéis

Por Valdeci Toledo

“Os votos que fiz, ó Deus, devo cumpri-los; eu vos oferecerei um sacrifício de louvor, porque da morte livrastes a minha vida, e da queda preservastes os meus pés, para que eu ande na presença de Deus, na luz dos vivos”

(Salmo 55, 13-14).

Neste mês de outubro, celebramos a Solenidade de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Quando nos referimos a essa data, é difícil não lembrar da grande afluência de romeiros ao Santuário Nacional de Aparecida, no estado de São Paulo, para agradecer a Deus pelas graças alcançadas, depois de um pedido ou uma

promessa proferida. Nesse santuário, como em muitos outros, há uma sala reservada para a exposição e conservação de objetos depositados ali, como sinal de agradecimento por um milagre alcançado.

Sala das promessas

Mais conhecidas como “sala dos milagres” pelos devotos, a sala das promessas é o local onde os fiéis depositam os ex-votos como forma objetiva de agradecimento. Aquele objeto passa a ser, então, um sinal inequívoco de uma experiência que tiveram com Deus, por intercessão de um santo. Isso tem um valor subjetivo que nem sempre conseguimos compreender.

Levar para um santuário um ex-voto é tornar pública uma expe-

riência pessoal com o transcendente, que se materializa naquele objeto. É a comunicação e a expressão de um sentimento religioso concretizado.

O que é “ex-voto”?

O termo “ex-voto” é originário da expressão latina *ex-voto suscepto*, que significa “em consequência de um voto”. Um ex-voto pode ser representado por uma foto, uma pintura, uma carta, um objeto que demonstre a intenção votiva e religiosa. Os ex-votos retratam também calamidades, acidentes, vícios e outras situações superadas pela confiança e fé em Deus. Há inclusive edificações arquitetônicas realizadas como forma de agradecimento por uma graça alcançada, como é o caso da capela de Nossa Senhora do Ó, em Sabará (MG).



Sala das Promessas do Santuário Nacional de Aparecida (SP)

Uma expressão de gratidão

O ex-voto é uma declaração de fé; uma forma de dizer “obrigado, Senhor”. É o resultado do empenho pessoal e dedicação para o cumprimento de uma promessa. É importante esclarecer que Deus não espera que lhe façamos promessas, porém as acolhe, uma vez que são identificadas com o desejo de mudança, de superação e de confiança. Desse modo, podemos dizer que o ex-voto é a chegada de um caminho percorrido.

Por meio do ex-voto, podemos dizer que “vemos” a dimensão da fé, do mistério e do extraordinário. As palavras já não são suficientes para des-

crever o que ocorreu, então se utiliza desse sinal, para demonstrar que Deus se manifestou na vida de uma pessoa.

Cada objeto identificado como ex-voto traz consigo uma história de sofrimento e de alegria. É o fim de um percurso e o começo de uma nova etapa na vida. É o resultado da fé e da convicção de que Deus agiu na sua vida.

Levar para um santuário um ex-voto é tornar pública uma experiência pessoal com o transcendente; é a expressão de um sentimento religioso concretizado

A Igreja e o ex-voto

Não foi a Igreja quem criou o ex-voto, mas ela o acolheu e o sacralizou como demonstração da piedade dos seus filhos. Essa prática da oferta votiva é tão antiga quanto a humanidade, porém ela encontrou seu aspecto cristão a partir do século IV, quando a Igreja absorveu algumas práticas culturais, próprias dos povos que se convertiam ao cristianismo. Essa prática não ficou livre de preconceitos, e muitas vezes foi considerada superstição. No entanto, ela é uma expressão testemunhal

de um acontecimento relevante na vida de uma pessoa.

A Igreja determina que nos santuários sejam conservados e guardados com segurança para serem vistos os ex-votos de arte popular e outros testemunhos de piedade (Código de Direito Canônico, 1230 e 1234).

Motivação teológica

Muitas pessoas, na simplicidade de sua fé e na prática da religiosidade popular, recorrem à Virgem Maria e aos santos e a eles pedem uma graça, mas nem sempre estão conscientes de que todas as graças nos são concedidas pela bondade de Deus. Toda e qualquer intercessão se dá em Jesus Cristo. Assim, podemos afirmar que os santos, na plena comunhão com Jesus, intercedem por nós e nos conquistam favores celestiais. Os santos, e Nossa Senhora de modo particular, não deixam de interceder por nós ao Pai, apresentando os méritos que alcançaram na terra pelo único mediador de Deus e dos homens, Cristo Jesus (Catecismo da Igreja Católica, 956). Desse modo, por meio dos ex-votos, podemos demonstrar nossa gratidão pela fraterna solicitude dos santos de Deus, que vêm em socorro da nossa fraqueza. ▶



Ex-votos em exposição na Sala das Promessas do Santuário de Aparecida

SALA DAS PROMESSAS

Altar do coração do devoto

Por Carla Maria Carreiro



Pé ante pé, os devotos atravessam o corredor que separa a entrada do balcão da Sala das Promessas timidamente, como se um passo mais ruidoso pudesse dessacralizar o silêncio daquele ambiente de comunhão com Nossa Senhora.

“É aqui que eu entrego minha promessa?”. A pergunta, sussurrada aos funcionários do Santuário Nacional de Aparecida, é repetida de tempos em tempos, enquanto dezenas de fiéis, ora aliviados, ora hesitantes, entregam no balcão o objeto que carregam a tiracolo.

A hesitação não é despropositada: o ex-voto é o marco de uma etapa importante na vida de cada romeiro que por ali passa, seja um trauma, um sacrifício superado ou um momento de felicidade realizado. “O ex-voto nasce de uma relação pessoal com Deus. A sala das promessas é um testemunho disso”, pondera Pe. Darci Nicioli, reitor do santuário.

No caso da Sala das Promessas de Aparecida, essa relação com Deus é intermediada por uma devoção que nasceu próxima dali, às margens do rio Paraíba do Sul: a imagem de Nossa Senhora da Conceição, acolhida de tal maneira pelo povo brasileiro que foi proclamada padroeira do país, sob o título de Aparecida. Muito antes da criação do Santuário Nacional, maior basílica mariana do mundo, romeiros já depositavam seus ex-votos na antiga capela de Itaguassu, construída em 1745.

O espaço fala

A Sala das Promessas é o segundo espaço mais visitado do Santuário Nacional de Aparecida. Quem adentra o grande salão no subsolo da basílica é observado por 140 mil olhos atentos: o teto é totalmente forrado com fotos de devotos, cerca de 70 mil, enviadas em agradecimento a Nossa Senhora Aparecida.

São tantos ex-votos recebidos, uma média de 19 mil por mês, que a exposição passa por mudanças de tempos em tempos: materiais artísticos são conservados pelo Santuário; roupas, aparelhos ortopédicos, muletas e objetos similares são doados ou enviados para o bazar beneficente, cujo valor das vendas é revertido para as obras da Igreja. Já os materiais hospitalares são incinerados.

Enquanto permanecem na exposição, os ex-votos são divididos tematicamente, para fazer da visita à Sala das Promessas uma experiência agradável e evangelizadora. “Não queremos que a exposição seja apenas um amontoado de coisas”, resume Pe. Darci. Peças infantis permanecem em uma cristaleira somente com objetos semelhantes, bem como imagens de Nossa Senhora, mantos, materiais esportivos e até armas de fogo. Placas de agradecimento e instrumentos musicais preenchem as paredes da sala, assim como retratos emoldurados. Pendurados no teto, estandartes em honra a Nossa Senhora e ex-votos de cera, representando partes do corpo, indicio de que aquele membro ou órgão foi curado.



Irani Vilaca entrega as roupas do filho, que sobreviveu a um acidente de caminhão

Embora agrupados, cada ex-voto conta uma história de vida particular. “Cada objeto deve ser respeitado como uma oração”, afirma o reitor do santuário. É ali, entre milhares de histórias, que as irmãs Erma e Acy Reichert e Arminda Zimmermann, de Joinville, Santa Catarina, depositam suas promessas. “Já estive aqui umas vinte vezes”, revela Erma. “Não me canso de agradecer e orar a Nossa Senhora Aparecida.” Emocionada, Arminda revela aos prantos que voltou ao Santuário para agradecer pela saúde da filha, curada do câncer, e trazer sua promessa.

A Mãe de Aparecida tem mesmo um olhar especial para com as mães que a ela imploram intercessão. Irani Vilaça, 50 anos, de Itaguara (MG), fez questão de levar à Sala das Promessas as roupas usadas pelo filho, Jean, 24 anos, quando esse sofreu um grave acidente de caminhão. “A cabine do caminhão ficou toda retorcida, mas ele não sofreu um arranhão. Ali dentro, havia duas imagens de Nossa Senhora Aparecida”, conta Juliar Lima, sobrinho de Irani, que acompanhou a tia até o Santuário para a entrega do ex-voto. Segundo Juliar, a tia é muito devota e sempre pede

a proteção de Nossa Senhora quando o filho está na estrada.

No entanto, nem todas as mães chegam ali para agradecer o término de um momento difícil vivido pelos filhos, como é o caso de Izadora Costa, de Goiânia (GO): “Pedi a Nossa Senhora que me desse a graça de ter um bebê, pois queria muito engravidar. Graças a Deus e Nossa Senhora, meu filho veio com muita saúde e eu voltei ao Santuário, para agradecer”.

Ambiente sagrado X ponto turístico

Diante de tantas histórias de fé fascinantes, é natural que a Sala das Promessas atraia o olhar curioso de diversos turistas. Não é difícil encontrar, vagando pelos corredores, grupos de alemães, chilenos, argentinos; gente de todas as nacionalidades e também de cada região do país, ávida por conhecer melhor as graças concedidas por Nossa Senhora.

Chamam especial atenção os ex-votos entregues por personalidades, como o jogador de futebol Ronaldo, o humorista Renato Aragão e o piloto Ayrton Senna. Em meio ao mar de visitantes, existe o receio de que o ambiente sagrado passe a ser visto cada vez mais como um espaço turístico? Pe. Darci Nicioli sentencia: “Aquele que aqui chega despreziosamente para fazer uma visita, sai com uma mensagem no coração. Quem passa pela casa da Mãe Aparecida, não volta indiferente. Quem vem aqui como turista, sai como devoto”. ●

Sua prece foi entregue com sucesso

Desde 2010, os devotos que quiserem fazer sua prece ou deixar seu agradecimento na Sala das Promessas podem enviar uma mensagem via celular para o Santuário de Aparecida. A mensagem aparecerá em um monitor dentro da sala. De acordo com o reitor do santuário, Pe. Darci Nicioli, “nem sempre as pessoas podem vir até aqui, mas o Santuário pode ir até as pessoas. Buscamos a interatividade através das novas mídias, para não tratar nenhum devoto como número”.

Para deixar o testemunho de fé na Sala das Promessas, o devoto pode enviar um torpedo SMS para o número 50065, iniciando com as letras SNA.

**JOVEM,
venha ser
um
conosco!**



**Accite ser
um artesão da própria vida,
pesquisador da verdade,
responsável por si mesmo
e pelos outros,
construtor da felicidade
e da paz.**

**Responda
ao que Cristo
quer
de você!**

**CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO
Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br

Rua do Catete, 113 - Catete

Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

INSCRIÇÕES PARA A JMJ 2013 ESTÃO ABERTAS

China, África do Sul, Alemanha, Argentina, Estados Unidos, Filipinas, Polônia, Emirados Árabes Unidos... Nas primeiras 24 horas após a abertura das inscrições para a Jornada Mundial da Juventude 2013, jovens dos cinco continentes haviam se inscrito para celebrar a fé, a comunhão e a juventude católica na cidade do Rio de Janeiro, no próximo ano.

Dos 220 grupos inscritos somente no primeiro dia,

Inscrição e pacotes

Para participar da JMJ 2013, o peregrino deve estar inscrito regularmente. A organização do evento recomenda que os jovens que desejarem participar da JMJ leiam o manual do peregrino antes da inscrição e formem grupos de até 50 pessoas. Pessoas que estiverem sem grupo poderão se cadastrar individualmente.

Os valores dos pacotes disponíveis para brasileiros variam de R\$ 103,55 a R\$ 577,60 e podem incluir alimentação, transporte, alojamento, seguro e kit peregrino, para a semana inteira ou somente fim de semana, conforme pacote escolhido. Para facilitar a organização, os grupos serão alocados conforme o idioma. As inscrições de jovens de países pobres serão disponibilizadas pelo país-sede do evento.

112 eram do Brasil. Durante a entrevista coletiva sobre o lançamento das inscrições, arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta afirmou que a abertura das inscrições de peregrinos representa um passo importante para a realização do evento: “A Jornada é um investimento na juventude, construindo valores mais humanos e solidários para fazer a diferença na sociedade”.

Quarta Etapa: Inscrição dos Membros do Grupo

Após inscrever os dados do grupo, será necessário inscrever os seus membros. Os dados necessários para a inscrição dos membros do grupo são: nome, sobrenome, nome e sobrenome da mãe; data de nascimento (só é permitida a inscrição a partir dos 14 anos); sexo; categoria (leigo(a), religioso(a)/consagrado(a), seminarista, diácono, sacerdote. Se for sacerdote, indicar se atenderá confissões durante a JMJ Rio 2013 e em qual idioma); se é portador de deficiência, qual e se necessita de alojamento especial (acompanhantes que ficarão no mesmo alojamento deverão ser do mesmo sexo do peregrino e estar inscritos no grupo); tipo de documento (RG, RNE Registro Nacional de Estrangeiros ou passaporte – fique atento para a data de validade do documento); número do documento; país de origem e idioma de comunicação (alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, polonês ou português).

Imagem do Manual de Inscrição do Peregrino, disponível no site da JMJ 2013



Divulgação JMJ Madri

Papa reunido com crianças e adolescentes durante a JMJ de Madri, em 2011

Peregrino número 1 da JMJ 2013

O grande anfitrião da JMJ, Papa Bento XVI, foi o primeiro peregrino a se inscrever para o evento. O Santo padre é a presença mais aguardada da JMJ 2013, que acontece de 23 a 28 de julho de 2013.

Para mais informações sobre as inscrições e para consultar o manual do peregrino, acesse o [site: www.rio2013.com](http://www.rio2013.com)



Cantores e jovens católicos reunidos para a gravação do videoclipe do hino da JMJ 2013

Hino da JMJ convoca jovens a serem discípulos de Jesus

No dia 14 de setembro, durante a Festa da Aventura da Cruz, no Rio de Janeiro, ocorreu o lançamento do hino oficial da Jornada Mundial da Juventude de 2013. Batizada de *Cruz da Esperança!*, a letra foi escolhida entre as duzentas opções enviadas pelos participantes do concurso promovido pelo Comitê de Organização Local.

O autor do hino, Pe. José Cândi-

do, da Paróquia de São Sebastião, em Belo Horizonte (MG), conta que se inspirou na natureza do Rio de Janeiro, no Cristo Redentor e também no lema da JMJ – *Ide e fazei discípulos em todas as nações* – para compor a canção. De acordo com o padre, a mensagem principal é “convocar os jovens a serem amigos de Deus e, por meio desta amizade, anunciar Jesus como discípulos”.



Videoclipe

A cerimônia de lançamento do hino, ocorrida na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no Rio de Janeiro, contou com a exibição do videoclipe oficial, dirigido por Marco Mazzola e filmado no final de agosto, aos pés do Cristo Redentor. Ao lado de nomes como Adriana Arydes, Eliana Ribeiro, Walmir Alencar, Olívia Ferreira e dos vocalistas Leandro (Frutos de Medjugorje) e Guilherme (Rosa de Saron), duzentos jovens tiveram a oportunidade de participar da gravação do vídeo e conhecer com exclusividade a música símbolo do grande evento católico que acontece no próximo ano.

Segundo Pe. Arnaldo Rodrigues, diretor do Setor de Preparação Pastoral da JMJ 2013, o vídeo procurou ressaltar também imagens de outros locais simbólicos do Rio, conforme a mensagem do hino. “É uma música que expressa a jovialidade do brasileiro.”

O videoclipe e a letra do hino podem ser conferidos no site oficial da JMJ Rio 2013, www.rio2013.com.

Fonte: COL/JMJ Rio2013

IRMÃS FRANCISCANAS DA PROVIDÊNCIA DE DEUS



**Jovem,
Jesus chama por você,
Ele conta com o seu sim.
E você?
Qual é a sua resposta?**

Venha seguir Jesus Cristo, sendo uma Religiosa Consagrada, vivendo o nosso carisma: na total disponibilidade e confiança à Providência de Deus.

Centros vocacionais:

Ir. Neide Camparotto Teixeira
Rua João di Pietro, 152 – Jardim Leonor.
Cep 05614-010 – São Paulo-SP
Tel: 11 3758-0237
Animavocacionalfpd@terra.com.br

Ir. Carmem Lúcia de Almeida
Rua do Gavião, 53 – Cidade de São Pedro.
Cep 06535-165 - Santana de Parnaíba – SP
Tel: 11 4156-4404

Ir. Odete Pereira da Silva
Praça da Matiz, 62. Centro.
Cep 48108-000 – Araçás – BA
Tel: 75 3451-2464

Ir. Maria José Torres dos Santos
Rua São Francisco de Paula, 44 – Cruz das Almas.
Cep 57038-170 – Maceió-AL.
Tel: 82 3235-1267

Ir. Maria Eunice Ferreira dos Santos
Caixa Postal, 21
Cep 76850 – 000. Guajará-Mirim – RO
Tel: 69 3541-3052

SE JESUS MORREU NA CRUZ PARA NOS SALVAR, POR QUE EXISTE O INFERNO?

José Raimundo Ribeiro – Bom Sucesso (MG)



O último julgamento, de Bosch (1482)

Se Jesus morreu para nossa salvação, costumamos deduzir que já não há mais condenação; logo, não há necessidade de inferno.

No entanto, a questão não é tão simples assim. A salvação é um dom gratuito de Deus destinado para todos, porém ela não é compulsória, ou seja: é necessário acolher essa salvação. E para acolhê-la, é necessário reconhecer a necessidade de ser salvo e almejar a comunhão com Deus. Em outras palavras, é preciso desejar “viver no céu”.

É possível que haja pessoas que não vejam necessidade de salvação e não desejam ter comunhão com Deus. E não ter comunhão com Deus é apostar na sua ausência. O inferno é exatamente isso: a ausência de Deus.

Desse modo, a questão de salvação envolve plenamente nossa liberdade, e essa liberdade “tem um

caráter dramático, melhor ainda, supremamente trágico. Deus, que nos criou livres, leva a sério nossas decisões. Em relação a isso, Deus ‘não está para brincadeira’. Negar o inferno seria brincar com o ser humano. É desresponsabilizar o homem de suas decisões diante de seu destino, conforme explica Clodovis Boff no livro *Escatologia: breve tratado teológico-pastoral*.

Sendo o inferno um estado de ausência de Deus, podemos afirmar que irão para lá somente aqueles que assim optarem, de forma livre e obstinada. Ninguém é predestinado ao inferno; ele é uma situação de vida escolhida. É o mundo dos egoístas, um mundo de solidão. Inferno é o lugar daqueles que só desejaram a si mesmos e rejeitaram Deus e o próximo. “Deus não condena ninguém ao inferno: é a pessoa que se precipita nele. O inferno é auto-exclusão. Deus no máximo decla-

ra a sentença de um destino que a pessoa mesmo determinou para si através de seus atos. Além disso, é preciso observar que entre o céu e o inferno existe uma assimetria: o céu é promessa de Deus; o inferno é apenas possibilidade humana”, explica Boff.

Ainda sobre esse assunto, podemos encontrar a seguinte citação no evangelho de São João: “Pois Deus não enviou seu Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não crê no nome do Filho único de Deus. Ora, este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, pois as suas obras eram más” (João 3,17-19). ●



Saiba mais:

O livro *Escatologia*, de Clodovis Boff, recém-lançado pela Editora Ave-Maria, responde questionamentos que os cristãos se fazem sobre a vida após a morte.

Mande sua dúvida ou pergunta para o Consultório Católico, pelo e-mail revista@avemaria.com.br ou carta para Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília São Paulo/SP – CEP: 01226-000

BEM-AVENTURANÇAS SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS

31º domingo do Tempo Comum

4 de novembro

1ª leitura – Apocalipse 7,2-4.9-14

Vi uma grande multidão que ninguém podia contar.

Entre o número incalculável de santos existentes, estão meus pais, avós, parentes e tantos outros que viveram dando imenso testemunho de Jesus ressuscitado. A fé deles era profunda, a decisão em fazer os outros felizes era constante, sem desânimo diante das dificuldades que lhes vieram ao encontro.

Seus nomes talvez nunca sejam conhecidos, mas seus exemplos ficaram em minha alma e na de muitos que os conheceram e conviveram com eles. Como diz o texto sagrado, humildemente eram agradecidos ao Criador durante toda a sua vida e diziam: “A salvação é obra de nosso Deus, que está assentado no trono, e do Cordeiro” (v.10).

Nós também, hoje, para sermos felizes devemos imitá-los: fazer os outros felizes! E nos lembrarmos de que há muita gente que se influenciará positiva ou negativamente com nosso testemunho.

Salmo 23 (24),1-2.3-4ab.5-6

“Tal é a geração dos que procuram, dos que buscam a face do Deus de Jacó”.

2ª leitura – 1Jo 3,1-3

“Veremos a Deus como ele é.”

Antes mesmo de sermos concebi-

dos, Deus nos amava e nos cumulava de todos os dons. Fez-nos abençoados por ele, porque viu que éramos bons (Gênesis 1,31). Não somente isso: fez de nós seus filhos adotivos, nos tornando parte da natureza divina.

É por isso que São João escreve: “Caríssimos, desde agora somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. Sabemos que, quando isso se manifestar, seremos semelhantes a Deus” (v.2).

Deus, porém, respeita nossa liberdade. “Todo aquele que permanece nele não peca” (v.6), mas se por acaso quiser sair da casa do Pai, ele não o impede. Fica, porém, com a porta aberta, à espreita, com o coração cheio de esperança de que acolha suas mensagens e volte para o seu colo amoroso.

Aclamação ao Evangelho

(Mateus 11,28)

Vinde a mim todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

Evangelho – Mateus 5,1-12a

As bem-aventuranças

Jesus, o Filho Unigênito de Deus, veio nos trazer a Nova Lei do Amor. A antiga aliança escravizava principalmente as pessoas mais humildes, exigindo delas o cumprimento externo de uma lei que os próprios sacerdotes não conseguiam cumprir.



Nosso bom Mestre anuncia que os pobres, os que tinham fome e sede de justiça, os que antes choravam, passariam a ser abençoados, não porque choravam, mas porque seriam libertos da ‘escravidão’ em que se encontravam.

Não precisariam mais vir ao Templo para oferecerem sacrifícios de animais, porque cada um deles seria templo do Senhor e nele ofereceriam sacrifícios de louvor.

O Sermão da Montanha é dirigido a nós também. Na construção de um Mundo Novo, não poderemos voltar a ficar presos aos nossos vícios. A condição para celebrarmos com Jesus Cristo a Santa Missa, renovação do sacrifício dele mesmo ao Pai, é estarmos libertos do rancor, tendo perdoado a quem nos tenha ofendido e pedido desculpas aos que ofendemos.

Então, nos alegraremos de viver na liberdade dos filhos de Deus.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Estou ciente da responsabilidade de meus atos perante a comunidade? Tenho inteira confiança em meu Pai como filho adotado por ele? Posso afirmar em sã consciência que vivo a liberdade dos filhos de Deus? Antes de celebrar a Santa Missa, preocupo-me em me desculpar com aqueles que têm algo contra mim?

LEITURAS DA 31ª SEMANA DO TEMPO COMUM

5. SEGUNDA: Fl 2,1-4 = Exortação à união mútua na humildade. Sl 130. Lc 14,12-14 = Convidar não amigos e parentes, mas os pobres, doentes e infelizes. **6. TERÇA:** Fl 2,5-11 = Jesus Cristo se humilhou, por isso Deus o exaltou. Sl 21. Lc 14,15-24 = Parábola do grande banquete: vai convidar todos! **7. QUARTA:** Fl 2,12-18 = Perseverança no esforço pela perfeição. Sl 26. Lc 14,25-33 = Renunciar a tudo para seguir Jesus. **8. QUINTA:** Fl 3,3-8a = Em comparação a estar com Cristo, tudo é desprezível. Sl 104. Lc 15,1-10 = Parábolas da ovelha tresmalhada e da moeda perdida. **9. SEXTA: DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DO LATRÃO.** Ez 47,1-2.8-9.12 = A fonte maravilhosa que jorra do templo. Sl 45. Jo 2,13-22 = Jesus expulsa os vendilhões do Templo de Jerusalém. **10. SÁBADO:** Fl 4,10-19 = Paulo agradece a ajuda recebida: Deus lhes pague! Sl 111. Lc 16,9-15 = Bom uso do dinheiro: fiel nas pequenas coisas, servir a dois senhores.

O ÓBULO DA VIÚVA

32º domingo do Tempo Comum

11 de novembro

1ª leitura – 1Reis 17,10-16

A viúva de Sarepta, muito pobre, dá de comer ao Profeta Elias

Entre os israelitas, havia a crença de que Deus abençoava com riquezas materiais aqueles que cumpriam a Lei de Moisés.

Com a pregação dos profetas, iniciou-se uma mudança de mentalidade religiosa: Deus amparava os pobres, as viúvas e seus filhos. Estes, por não terem bens materiais, punham com mais facilidade toda a sua esperança no Senhor. Dessa maneira, eram mais propensos à partilha com os irmãos, ainda mais pobres que eles, como foi o caso da viúva de Sarepta em relação ao profeta Elias que fugia do rei Acab.

Os bens foram criados por Deus para a partilha, não para serem acumulados. Toda a narrativa de hoje tem como lição o desapego dos bens materiais. Não que esses sejam em si ruins, mas só divididos com os necessitados cumprem a finalidade para a qual foram criados.

Salmo 145 (146),7.8-9a.9bc-10

“Louva, ó minha alma, o Senhor!”

2ª leitura – Hebreus 9,24-28

Sacerdócio celeste de Jesus Cristo

Todos os batizados renovamos, juntos com Jesus Cristo, seu sacrifício único e perfeito ao Pai, em cada Missa. O padre é o presidente da celebração, mas nós celebramos a Santa Missa com ele.

Juntos com Jesus-Sacerdote, oferecemos ao Pai sacrifícios espirituais (nosso trabalho, nossos sofrimentos,

nossa vida, enfim). Por isso, se carregarmos a nossa cruz de cada dia com paciência, se dermos testemunho de Jesus Ressuscitado no trato com nossos irmãos, estaremos beneficiando todo o Corpo Místico de Cristo, que é a Igreja. Ao contrário, quando infelizmente pecamos, prejudicamos não só a nós mesmos, mas a todos os irmãos que conosco estão ligados num só Corpo.

Foi doando seu Sangue ao Pai que Jesus nos libertou do pecado. Assim também, doando-nos aos irmãos, partilhando com os necessitados não só nossos bens materiais, mas também tempo, atenção, acolhida, encontraremos a felicidade, já aqui na terra e depois, na eternidade.

Aclamação ao Evangelho

(Mateus 5,3)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Evangelho – Marcos 12,38-44

Contra a hipocrisia; oferta da viúva pobrezinha

Na primeira parte de nosso evangelho, Jesus condena a vaidade das pessoas mais respeitáveis da sociedade em que ele vivia. Através de suas roupas, gestos e “encenações”, queriam demonstrar que estavam acima da classe humilde. A lógica de Jesus é outra: no alto da pirâmide devem estar os pobres, os ignorantes, os pecadores. Por isso, Jesus se aproximava do povo e tinha compaixão dele.

Jesus se volta também contra as autoridades, por abusarem da ingenuidade das mulheres indefesas e cobrarem caro por sua proteção. Condena-os e



prega o surgimento de uma sociedade fundada no serviço recíproco e gratuito.

Na segunda parte, Jesus louva a viúva (sem ser discípula sua, tinha, porém, vivência evangélica!), que doa a Deus tudo o que tem. Em contrapartida àquelas autoridades, a mulher cumpre seu gesto sem querer aparecer.

Sem dúvida, cada um de nós tem que trabalhar para sustentar com dignidade a própria família, mas sem se esquecer de que também é responsável pela vida dos menos favorecidos.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Partilho meus bens com os necessitados ou só vivo para acumular riquezas? Divido meu tempo, atenção e carinho com minha família? É nas roupas especiais e distintivos que coloco minha religiosidade? Será que só ajudo as pessoas para obter algo em troca, para conseguir favores, para aparecer?

LEITURAS DA 32ª SEMANA DO TEMPO COMUM

12. SEGUNDA: Tt 1,1-9 = Saudação epistolar; instruções para a organização da Igreja. Sl 23. Lc 17,1-6 = Instruções sobre o escândalo, o perdão, a fé. **13. TERÇA:** Tt 2,1-8.11-14 = Instrução aos velhos e aos jovens: feitos da graça de Deus. Sl 36. Lc 17,7-10 = Lição de humildade: somos pobres servos... **14. QUARTA:** Tt 3,1-7 = Submissão às autoridades e paciência, livre de todo ódio. Sl 22. Lc 17,11-19 = O leproso agradecido dentre os dez curados. **15. QUINTA:** Fm 7-20 = Se me tens por amigo, recebe Onésimo como a mim mesmo. Sl 145. Lc 17,20-25 = Vinda do Reino de Deus: já está no meio de vós. **16. SEXTA:** 2Jo 4-9 = Praticar a caridade mútua e se acautelar dos falsos profetas. Sl 118. Lc 17,26-27 = O Filho do Homem chegará repentinamente. **17. SÁBADO:** 3Jo 5-8 = Acolher os colaboradores da verdade. Sl 111. Lc 18,1-8 = A viúva importuna e o juiz iníquo.

SINAIS DE ESPERANÇA

33º domingo do Tempo Comum

18 de novembro

1ª leitura – Dn 12,1-3

Os que tiverem sido inteligentes fulgirão como o brilho do firmamento!

A profecia de Daniel refere-se aos tempos messiânicos. A grande desolação tinha sido a escravidão dos homens ao pecado, como jamais tinha havido, desde que as nações tinham existido. Com a chegada do Messias, duas posições puderam ser tomadas por aqueles que dormiam no pó da terra, ou seja, na cegueira espiritual, na imobilidade da vida de egoísmo.

Uma era de rejeição e a consequente ignomínia, abandono e solidão de muitos que, atingidos pela dúvida, achavam que nada neste mundo mudaria.

A outra, a dos que, levados pela inteligência dom do Espírito Santo, se deixaram levar por ele e assim viram onde está a verdade e encontraram a melhor solução para cada desafio que se apresentava em sua vida. Estes haveriam de luzir como as estrelas e, por seu testemunho, conduzirão muitos pelo bom caminho. Qual será a nossa escolha? De esperança ou de desânimo?

Salmo 15(16),5.8.9-10.11

“Guardai-me, ó Deus, porque é em vós que procuro refúgio”

2ª leitura – Hebreus 10,11-14.18

Sacrifício único e definitivo de Jesus Cristo.

O autor da Carta aos Hebreus faz

uma comparação entre os sacrifícios do Antigo Testamento e o de Cristo.

Lá, o sangue de animais não podia purificar o coração dos homens. Só o sacrifício de Cristo, derramando seu sangue na cruz, pôde nos comunicar essa purificação.

Mas, se é assim, como se explica a existência dos pecados? É que a aplicação do perdão de Cristo a nós não é automática. Deus respeita nossa liberdade. depende de nós o arrependimento ou a aceitação do perdão de Jesus.

Por outro lado, não devemos ficar perturbados com o aparente crescimento do mal no mundo, porque temos certeza de que ele já foi derrotado pela morte e ressurreição de Cristo.

Por isso, Jesus tantas vezes repetiu para seus discípulos: “Não tenhais medo!”. E São João escreveu: “No amor, não há temor. Antes, o perfeito amor lança fora o temor, porque o temor envolve castigo, e quem teme não é perfeito no amor” (1João 4,18).

Aclamação ao Evangelho

(Lucas 21,36)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

Evangelho – Marcos 13,24-32

Verão o Filho do Homem voltar sobre as nuvens com grande poder e glória.

Neste trecho do evangelho de hoje, a aparente descrição do fim do mundo com o sol e a lua se escurecendo é na ver-



dade a maneira apocalíptica de anunciar a grande Novidade da chegada do reino de Deus. Era preciso lembrar isso porque a comunidade de Marcos estava sendo sacudida por tempos difíceis: os cristãos eram perseguidos pelo simples fato de seguirem a doutrina de Cristo.

Os fariseus lhes confiscavam as terras. Com isso, não tinham o que comer e os donos de outras terras também não lhes davam emprego, temendo represálias das autoridades judaicas. Não bastando isso, os romanos tinham recebido ordem de prendê-los, torturá-los e até matá-los se não adorassem os deuses pagãos.

O Filho do Homem voltaria para fundar definitivamente seu Reino de Amor e os cristãos já não mais passariam fome, nem dores. Não deveriam, pois, se preocupar com o “quando” viria Jesus no futuro, mas mas em o encontrar no agora que estava vindo encontrá-lo no agora que estava vindo sem cessar na pessoa de seus irmãos.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Qual minha resposta ao incessante convite de conversão vindo de Deus? Aceito o perdão de Jesus e me sinto ressuscitado com ele? Confio em Jesus que me disse: “Não tenhas medo” e levo adiante a proclamação de sua Palavra? Vivo o momento presente de minha vida com estes irmãos que o Senhor me mandou?

LEITURAS DA 33ª SEMANA DO TEMPO COMUM

19. SEGUNDA: Ap 1,1-4; 2,1-5a = Prólogo; mensagem à Igreja de Éfeso. Sl 1. Lc 18,35-43 = Cura de um mendigo cego em Jericó. **20. TERÇA:** Ap 3,1-6.14-22 = Mensagens às Igrejas de Sardes e de Laodiceia. Sl 14. Lc 19,1-10 = Zaqueu, chefe de publicanos, muito rico, recebe Jesus! **21. QUARTA:** APRESENTAÇÃO DE N. SENHORA. Zc 2,14-17 = Eis que venho residir no meio de ti. Cânt.: Lc 1,46-55. Mt 12,46-50 = Eis minha mãe e meus irmãos: quem faz a vontade de meu Pai. **22. QUINTA:** Ap 5,1-10 = O Cordeiro redentor e o livro selado. Sl 149. Lc 19,41-44 = Jesus chora ao ver Jerusalém. **23. SEXTA:** Ap 10,8-11 = Toma o livro e devora-o! Sl 118. Lc 19,45-48 = Vendilhões expulsos do templo. **24. SÁBADO:** Ap 11,4-12 = Morte e ressurreição das duas testemunhas de Cristo. Sl 143. Lc 20,27-40 = Mulher e sete maridos sucessivos: como serão na ressurreição?

“EU SOU REI”

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

34º domingo do Tempo Comum

25 de novembro

1ª leitura – Daniel 7,13-14

Visão: O Filho do Homem e sua realeza eterna.

O profeta Daniel profetiza sobre a chegada do Filho do Homem, cujo reino não terá fim. Jesus é o Filho do Homem que veio instaurar o seu Reino. Ao contrário dos outros reinos, que acabaram após terem tido uma existência passageira, seu Reino não terá ocaso, porque não tem como fundamento o domínio do mais forte.

Jesus inverteu os valores: em vez do poder, colocou em primeiro lugar o serviço! Os outros reinos se sucedem uns aos outros, mas pouca coisa muda porque seus princípios são basicamente os mesmos: a sede do poder a qualquer custo, a violência e a exploração dos mais fracos. Se não tomarmos cuidado, tal mentalidade não fica só no campo político e nos setores da economia, sociedade, profissão, educação, mas até em nossas igrejas.

Salmo 92(93),1ab.1c-2.5

“O Senhor é rei e se vestiu de majestade”

2ª leitura – Ap 1,5-8

Jesus Cristo, primogênito, soberano dos reis da terra

A Bíblia contém a Palavra de Deus que se revela através da história de um povo e ensina seu Plano de Amor seja com ações virtuosas, seja com a maldade dos povos e

de seus governantes, desde que o mundo é mundo até a consumação dos séculos.

Ele é o soberano dos reis da terra, que têm uma autoridade que provém dele. Ele virá sobre as nuvens com poder e majestade, mas não para destroçar seus inimigos e se vingar dos que lhe fizeram mal. Seu Reino é de paz, amor e igualdade entre os homens e os povos.

A dinâmica do seu Reino é o serviço, e seu espírito, a misericórdia. Como discípulos desse Rei, nunca nos deveremos deixar dominar pelo desejo de vingança, mas rezar para que os corações de nossos ofensores se transformem e assim se convertam a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Marcos 11,9.10)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor, e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!

Evangelho – Jo 18,33b-37

Pilatos: és rei? – Jesus: sim, eu sou rei.

A festa de Cristo-Rei poderá se prestar a uma interpretação errônea de nossa parte. Durante séculos, confundiu-se o Reino de Cristo com os reinos deste mundo. Assim, a Igreja tinha seu exército e matava seus inimigos em nome de Deus. O triunfo nas armas era o triunfo de Deus! Nada mais errado.

Quando Jesus estava no auge de sua



fama de benfeitor dos pobres, quiseram proclamá-lo rei. Assim aconteceu após a multiplicação dos pães. Jesus, porém, frustrou as expectativas deles e fugiu (João 6,15).

Agora, sozinho, abandonado, até por seus amigos, desarmado, ridicularizado, não havia perigo de Pilatos entender que era um rei como os deste mundo, e revela: “Eu sou rei”. E acrescenta: “Mas o meu reino não é deste mundo” (v.36).

Os reinos deste mundo são conduzidos pela sede de poder, ambição de riquezas, emprego da força, domínio do mais forte, opressão, injustiça. Cristo-Rei não manda nos outros, obedece, não faz aliança com os poderosos, mas quer que se convertam e, sobretudo, põe-se ao lado dos humildes, daqueles que são excluídos pela sociedade por esta achar que não têm valor algum.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Pratico o bem visando a alguma recompensa, ou de maneira desinteressada e gratuita? Alimento em meu coração desejos de vingança contra quem me ofendeu ou perdoo a exemplo de meu Mestre? Entendo que a missão principal da Igreja é servir aos irmãos necessitados?

LEITURAS DA 34ª SEMANA DO TEMPO COMUM

26. SEGUNDA: Ap 14,1-3.4b-5 = O Cordeiro e seus eleitos, resgatados, irrepreensíveis. Sl 23. Lc 21,1-4 = Oferta da viúva pobrezinha. **27. TERÇA:** Ap 14,14-19 = Duplo julgamento: ceifa e vindima, porque chegou a hora! Sl 95. Lc 21,5-11 = Sinais precursores da grande ruína. **28. QUARTA:** Ap 15,1-4 = Os vencedores cantavam o cântico de Moisés e do Cordeiro. Sl 97. Lc 21,12-19 = Fim dos tempos. **29. QUINTA:** Ap 18,1-2.21-23;19,1-3.9a = Caiu Babilônia. Sl 99. Lc 21,20-28 = Ruína de Jerusalém. **30. SEXTA:** SANTO ANDRÉ, AP. Rm 10,9-18 = É crendo de coração que se obtém a justiça. Sl 18. Mt 4,18-22 = Jesus convida os primeiros discípulos. **1º DE DEZEMBRO - SÁBADO:** Ap 22,1-7 = A vida no céu, na visão eterna de Deus. Sl 94. Lc 21,34-36 = Para que o grande dia não vos apanhe de improviso, vigiai!



Fone: (62) 3225 6383 - Goiânia - GO www.camisetasagape.com.br



Berlinda que leva a imagem de Nossa Senhora de Nazaré é acompanhada por milhões de romeiros durante procissão do Círio

CÍRIO DE NAZARÉ

Mais de dois séculos de tradição

Considerada a maior festa religiosa do Brasil, o Círio deve reunir 2,2 milhões de pessoas nas ruas de Belém no segundo domingo de outubro

Por Denilson d'Almeida

Um clima de fé e solidariedade deve contagiar os corações dos paraenses neste mês de outubro e reacender a chama da devoção em Nossa Senhora de Nazaré, a Rainha da Amazônia. É o Círio de Nazaré, que novamente promete levar mais de dois milhões de pessoas, entre devotos, promesseiros e romeiros, às ruas da capital do Pará para seguir a imagem peregrina.

A quadra nazarena dura 17 dias. Ao longo desse período, a cidade vive dias de festas, orações e renovação da fé na Mãe de Jesus, o Salvador. O ápice da festa acontece no segundo domingo do mês, quando é realizada a grande romaria, o Círio. A imagem de Nossa Senhora de Nazaré é levada da Catedral de Belém até a Basílica Santuário, num percurso de quatro quilômetros, percorridos em aproximadamente cinco horas.

A romaria é seguida por um público heterogêneo, semelhante em uma característica: a fé na Virgem de Nazaré. Muitos devotos seguem a padroeira com os pés descalços ou até mesmo de joelhos. Outros carregam bonecos de cera em sinal de agradecimento pela cura de uma enfermidade. Há também os promesseiros da corda, um dos principais símbolos do Círio, que saúdam a padroeira numa demonstração de força e sacrifício.

História

O primeiro Círio de Nazaré aconteceu em 1793, em virtude de uma promessa do então presidente da Província do Grão-Pará, Dom Francisco de Souza Coutinho, que atribuiu a cura de uma doença a uma graça concedida por Nossa Senhora de Nazaré. Naquele ano, ele pegou a imagem original que foi encontrada pelo caboclo Plácido e a levou em procissão de sua casa até a capela, onde permanece guardada em uma redoma de vidro à prova de bala. Ao longo dos anos, a capela deu espaço para a construção da Basílica Santuário.

Atualmente, a quadra nazarena contempla onze romarias. Na maior delas, a romaria rodoviária, a imagem peregrina percorre as três principais cidades da Região Metropolitana de Belém. São mais de 12 horas de procissão, com saída da Basílica Santuário até a Paróquia de Nossa Senhora das Graças, em Ananindeua. Essa romaria é realizada na sexta-feira, antevéspera do Círio.

O Círio de Nazaré começa com uma missa campal no domingo, presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Belém, Dom Alberto Taveira. Após a missa, a imagem peregrina é colocada na berlinda para mais uma procissão. Nesse dia, as principais ruas de Belém são tomadas por um mar de gente, cuja “correnteza” segue o caminho da fé.

Por onde passa, a imagem de Nossa Senhora de Nazaré é homenageada com queima de fogos de artifício, chuvas de papel picado e músicas marianas cantadas por artistas locais e nacionais.

“É um momento em que uns pedem, outros agradecem, mas todos louvam”

Karolina Barroso, sobre as peregrinações da imagem de Nossa Senhora de Nazaré

Peregrinações

Considerado o “Natal dos paraenses”, o Círio de Nazaré é uma ocasião em que as famílias se reúnem para um grande momento de oração, solidariedade e perdão. Quando a procissão termina, todos se reúnem numa ceia, em sinal de confraternização. Por isso, a maioria das famílias costuma se preparar para o Círio já no final do mês de agosto, quando têm início as peregrinações pelas casas dos paraenses. As peregrinações são novenas realizadas diariamente em diferentes lares, que abrem as portas para receber a pequena imagem da padroeira, sorteada entre as residências no final de cada temporada.

Em 2011, 110 mil casas em Belém foram visitadas pelas imagens de Nossa Senhora de Nazaré. Este ano, a missa de envio das imagens utilizadas nas novenas foi realizada no dia

23 de agosto e, já no dia seguinte, as representações de Maria percorriam os lares paraenses.

Coordenadora do grupo de peregrinações desde 1989, a dona de casa Regina Célia Barroso, 51 anos, encara as novenas de Nossa Senhora de Nazaré não somente como uma preparação para o Círio, mas também como uma forma de preparar as pessoas para a Palavra de Deus. “As peregrinações significam levar a Boa Nova para os lares”, reforça.

A história de evangelização que Regina promove tem uma particularidade: a tradição passada de geração a geração. Como ela, sua mãe é coordenadora de peregrinações. Na infância, Regina seguia o grupo de evangelização guiado pela mãe, Margarida Barroso, 70 anos, que ainda hoje se propõe a levar a Palavra de Deus para onde vai, numa contínua caminhada de fé. “Eu acompanhava minha mãe, mas depois casei e então comecei a receber Nossa Senhora de Nazaré em casa. Em 1988, estava grávida do meu filho caçula e fui contemplada com a imagem. Naquele momento, senti a necessidade de coordenar um grupo, como se fosse um chamado”, relata Regina, que, 24 anos depois, ainda tem em casa a imagem que ganhou.

Em cada lar visitado, Regina se impressionava com a devoção e a fé que os moradores depositavam na Virgem de Nazaré. “Uma vez, fizemos



A corda é o símbolo mais forte de devoção e sacrifício dos fiéis que cumprem promessas a N. S. de Nazaré



Família Barroso: tradição da peregrinação passou entre as gerações

duas famílias vizinhas voltarem a se falar durante uma das novenas. Elas se desentenderam durante uma briga e passaram muito tempo sem conversar”, contou, emocionada.

Assim como fez sua mãe, Regina costumava levar às peregrinações seus quatro filhos. Karolina Barroso, 29 anos, filha da coordenadora, comenta que foi nesse período que começou a compreender a importância da oração e da evangelização. “Éramos crianças e encarávamos aquela jornada como um grande momento de confraternização. A gente via nos olhos do dono da casa a alegria de receber a Mãe de Jesus no seio de sua família”, diz. Hoje turismóloga, Karolina considera as peregrinações como “minicírios”, já que a caminhada reúne uma legião de devotos da padroeira.

“Quando criança, a gente não percebe que, ali na procissão, existem aqueles que seguram as velas, outros que vão rezando o terço, outros cantando. É um momento em que uns pedem, outros agradecem, mas no final, todos louvam”, analisa Karolina.

Sempre que pode participar das peregrinações, ela leva seus dois filhos na caminhada. “Eu tento mostrar para eles que a gente começa a dar os primeiros passos para a evangelização nas peregrinações. Ali, eles passam a conhecer a Igreja”, comenta.

Cada novena tem um tema diferente, debatido de maneira atual. É uma forma de aproximar a Igreja dos fiéis. Para o Arcebispo de Belém, Dom Alberto Taveira, as peregrinações tem uma importância que vai além da preparação para a grande romaria. “É dessa visita nas casas que surgem no-

vas grandes procissões. As peregrinações nos lares das famílias paraenses foram a matriz para outros ‘círios’ realizados em organizações”, destaca.

No ano passado, 161 instituições receberam a visita da imagem de Nossa Senhora de Nazaré. “As peregrinações que antecedem o Círio definem um tempo de convivência sadia, com a fé cristã oferecida aos homens e mulheres do nosso tempo, debaixo do manto materno e protetor de Nossa Senhora da Nazaré”, diz Dom Taveira.

Promessas

Durante o Círio de Nazaré, milhares de romeiros seguem a procissão em agradecimento pela graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora. Conhecidos como promesseiros, eles percorrem a procissão carregando os ex-votos, como as maquetes de construções, por terem alcançado o sonho da casa própria.

A promotora de vendas Daniely Moraes, 20 anos, acompanha há oito anos a Trasladação, procissão noturna que antecede o Círio, segurando na corda de 400m e quase uma tonelada que sustenta a berlinda. Daniely começou a fazer isso pelo pai, Francisco Melo Moraes, 42 anos, que fi-

Na festa de 2012,
são esperadas cerca de
2,2 milhões de pessoas

O Círio é formado por
11 romarias,
entre elas a Rodoviária,
a Fluvial, a Trasladação
e a Cicloromaria

Os números e



cou impossibilitado de participar da romaria por problemas de saúde. A história de Daniely reflete o amor incondicional entre o pai e a filha, que não medem sacrifícios para pedir a Deus a saúde um do outro.

Quando tinha cinco anos de idade, a jovem foi diagnosticada com uma espécie de tumor no nariz. Preocupado, Francisco foi até a Basílica Santuário de Nazaré e pediu a intercessão de Nossa Senhora. Prometeu que, se a filha fosse curada, iria acompanhar o Círio na corda por dez anos. Assim o fez, mas durante oito anos. Em 2004, Francisco passou a sofrer de hérnia de disco, e por conta disso não pode mais acompanhar a procissão na corda. Até então, Daniely não conhecia a razão do pai ir na corda. Diante da impossibilidade de continuar a pagar a promessa, Francisco comentou com a filha a promessa que havia feito.

“Foi então que eu decidi dar continuidade a promessa dele e o meu irmão me acompanhou. Como eu era muito nova, tinha somente 13 anos, sabia que não daria conta de ir ao Círio, então fui na Trasladação, que é à noite”, relatou Daniely.

Apesar de já terem se cumprido os dez anos da promessa de Francisco, a



Daniely Moraes mostra o pedaço da corda que leva para casa após o Círio

filha continua seguindo o Círio na corda para pedir bênçãos e agradecer pela saúde do pai. “Sou muito grata a ele e a Nossa Senhora pelo que fizeram por mim”, frisa. Questionada se segue algum ritual para ir na corda, ela revela que todos os anos, leva consigo um terço que era de sua avó. “Eu levo o mesmo terço todo ano e trago um pedaço da corda para abençoar o meu lar”, resumiu.

O gesto de Daniely é o mesmo praticado pelos demais promesseiros da corda: todos querem levar um pedaço do símbolo para casa. É a representação de que, por alguns instantes, sentiram-se lado a lado de Deus, num ato de bravura, força, coragem e fé. ●



Iluminação LED para Templos

A Luz que ilumina os nossos Corações

Dosador Eletrônico de Água Benta



Automático e Semi-automático

- Alimentação 110 ou 220 Vca
 - Acionamento via sensor
 - Tamanho 26cm x 39 cm
- *Novo Sensor Eletrônico de Nível

Diga NÃO a Contaminação!

as datas do Círio



A quadra nazarena tem início em

12 de outubro,

com a Missa do Traslado, e termina

em 29 de outubro,

no Recírio

No dia

20 de outubro,

Belém receberá a Cruz Missionária da JMJ. Ocorre em seguida a Romaria da Juventude



(11) 2693-0250 / 2618-1126
www.jbncatolico.com.br
comercial@jbncatolico.com.br

TATU COM FARINHA DE MANDIOCA

“Ao chamar os seus para que o sigam, Jesus lhes dá uma missão muito precisa: anunciar o evangelho do Reino a todas as nações. Por isso, todo discípulo é missionário, pois Jesus o faz participar de sua missão, ao mesmo tempo que o vincula a ele como amigo e irmão”

(Documento de Aparecida, n.º 144)

Por Pe. Agnaldo José



O povoado de Lagoa Vermelha, no interior do Ceará, construiu uma capela em homenagem a São Francisco de Assis. Paredes de pau-a-pique; altar e bancos de madeira; telhado de sapê. Atrás do altar, um nicho com a imagem do pobrezinho de Assis, cuja festa comemora-se em 4 de outubro.

O coordenador da comunidade foi me buscar na rodoviária do município de Jaguaruana, entre o Ceará e o Rio Grande do Norte. Como ele era muito amigo do sacerdote daquela região, apelidaram-no de “Zé do padre”. O calor era muito forte e o tempo era seco. As folhas das árvores sequer se mexiam.

Cerca de uma hora depois, avistei a lagoa, a capela e as casinhas simples dos moradores que, das janelas, sorriam e me davam boas-vindas. Passaria uma semana em missão. Seriam momentos de oração, visitas às famílias, bênçãos, procissões da penitência, encontro com as crianças e missas na capela.

Num dos dias após a missa, uma mulher veio me abraçar. Seu rosto trazia as marcas do sofrimento, mas seus olhos refletiam amor, fé e esperança. “Padre, gostaria de fazer um convite. O senhor não quer jantar com a gente hoje? Seria uma grande alegria para mim e para minha família”. Abracei-a sem pressa e aceitei o convite. “O que a senhora vai fazer de bom pra gente comer? Dependendo do tempero, vou ajudá-la a arrumar um bom casamento”, brinquei. Ela riu.

Por volta das seis da tarde, cheguei à casa onde haveria o jantar. Dona

Rosa e cinco de seus netos estavam me esperando. Na casinha pequena, de barro e de terra batida, moravam o Sagrado Coração de Jesus, São Miguel Arcanjo e o padre Cícero, representados pelas imagens num oratório simples, de madeira, pendurado num dos caibros.

Conversamos por alguns instantes e, então, dona Rosa me chamou à cozinha: “Padre, venha escolher qual dos dois o senhor vai querer que eu prepare pra gente jantar”. Não entendi, mas segui seus passos. De repente, uma surpresa: presos num cercadinho de madeira, no canto da cozinha, estavam dois tatus. “Qual deles o senhor escolhe para eu matar e preparar?” Fiquei em silêncio por uns instantes. Olhei para os pequenos animais e para dona Rosa. As crianças, ansiosas, aguardavam minha resposta. Escolhi o menor. Não queria ver o tatu ser morto, por isso, chamei as crianças para a

frente da casa, para contar e cantar as histórias da vida de Jesus.

Uma hora depois, dona Rosa chamou todo mundo para a cozinha. A comida estava pronta. As crianças saíram correndo. Todos se acomodaram ao redor da mesa. Na panela, o tatu cozido. Ao lado, em um pote de barro, farinha de mandioca e uma garrafa de água. Sentia Jesus vivo, como na Santa Ceia e na casa dos discípulos de Emaús. Nunca me esqueci desse dia.

A missão na Lagoa Vermelha marcou minha vida de presbítero. Levei a mensagem do Evangelho àqueles irmãos cearenses. Voltei para casa evangelizado também, pois, onde Deus está presente, existe vida em abundância, manifestada na pobreza, no acolhimento e na partilha. ●



pe.agnaldojose@uol.com.br

Congregação de Santa Cruz



ANO DO IRMÃO

Vidas Dedicadas a Deus,
Amor Dedicado a Todos

Na consagração religiosa, os irmãos doam suas vidas ao Senhor em serviço a todo povo de Deus. Durante o Ano do Irmão, damos graças pelo serviço, compaixão e oração que compartilham com o mundo e uns com os outros em comunidade.

A Congregação de Santa Cruz os convida a nos unirmos nesse ano de ação de graças, celebração e oração.

Centro Vocacional em Campinas – SP
Rua Jorge Miguel Keiralla, 145
Jd. Conceição – Sousas
13105-096 – Campinas – SP
Tel.: (19) 3258-6000

Núcleo Vocacional em São Paulo – SP
Rua Bartolomeu da Ribeira, 126 - Jaguaré
05331-011 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3768-4621

Núcleo Vocacional em Paudalho - PE
Rua Divino Espírito Santo, 22
Caixa Postal, 53 - Guadaluja
55825-000 – Paudalho – PE
Tel.: (81) 9771-1701

Núcleo Vocacional em Santarém – PA
Comunidade do Noviciado
Caixa Postal, 194
68005-230 – Santarém – PA.
Tel.: (93) 3522-0805

www.congregacaodesantacruz.org.br
www.facebook.com/congregacaosantacruz

Obra missionária

Evangelizar também é **COISA DE CRIANÇA**

Ação missionária reúne crianças e adolescentes para prestar solidariedade e promover a Palavra de Deus

Por Isabel Ferrazoli

Imagine centenas de crianças juntas em torno de um objetivo comum: divulgar a Palavra de Deus. Essa é a finalidade da Infância e Adolescência Missionária (IAM), um projeto missionário pertencente ao quadro das Pontifícias Obras Missionárias da Igreja Católica, que tem reunido os pequenos em todo o Brasil.

O objetivo do projeto é que as próprias crianças ajudem a evangeli-

zar por meio da oração, do sacrifício e da solidariedade em prol daqueles que sofrem no Brasil e no mundo. “As crianças e adolescentes da IAM unem oração e ação; é criança evangelizando criança”, explica o padre André Luiz de Negreiros, secretário nacional da Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária, cuja sede fica em Brasília, Distrito Federal.

Em cada estado do Brasil, existem coordenadores regionais, estaduais e diocesanos. Segundo o padre André, a IAM acredita no protagonismo das crianças e adolescentes no despertar da consciência missionária universal da Igreja: “As crianças e adolescentes da IAM assumem o compromisso de rezar uma Ave-Maria por dia e depositar uma moedinha por mês pelas crianças



Crianças de 5 a 14 anos seguram latas de vários tamanhos e formatos: a orquestra está formada

que sofrem no mundo”, afirma o sacerdote, explicando que as crianças são motivadas pelo testemunho de outras crianças e, uma vez que possuem uma linguagem própria, conseguem se fazer entender. “Por ser o primeiro trabalho da Igreja Católica confiado às crianças, elas se sentem valorizadas e querem demonstrar seu potencial.”

Origem da IAM

Criada há quase dois séculos, a IAM possui hoje cerca de três mil projetos envolvendo crianças e adolescentes em 130 países. Fundada por Dom Carlos Forbin-Janson, bispo de Nancy, França, em 19 de maio de 1843, a IAM nasceu do olhar sensível do bispo para com as crianças chinesas na época, que viviam em situação de miséria e sofrimento.

Dom Carlos propôs à Paulina Jaricot, responsável pelo início da Obra da Propagação da Fé, a ideia de incentivar as crianças da França a ajudarem outras crianças, recitando uma Ave-Maria por dia e doando um dinheiro por mês, para auxiliar crianças necessitadas. Era a primeira vez na história que a Igreja confiava às crianças um papel missionário específico: salvar crianças inocentes, para fazer delas pequenos discípulos missionários.

Embora tenha nascido para socorrer a triste situação das crianças chinesas, a iniciativa logo abriu seus horizontes para o mundo inteiro por meio do resgate, do batismo, do sustento e da educação das crianças dos povos que não conhecem Jesus Cristo. Dom Carlos tinha em men-

te visitar outros países da Europa, pregando essa nova cruzada de batismo a outros países da Europa. Ao morrer, em 11 de julho de 1844, sua obra estava estabelecida em 65 dioceses.

IAM no Brasil

A IAM chegou ao Brasil pela primeira vez em 1848. Após mais de um século adormecida, começou a ser resgatada em 1955, porém, sem grande repercussão no meio católico. O retorno de suas atividades concretizou-se nos anos 1990, quando ganhou impulso e se espalhou por todos os cantos do país.

Podem participar da obra crianças que já ingressaram na escola e que estejam sendo alfabetizadas. Atualmente, no Brasil, 30 mil grupos geram o envolvimento de cerca de 600 mil crianças e adolescentes. “Acredito que o impulso a essa obra seja devido aos apelos de Aparecida e ao carência de material voltado para crianças e adolescentes em nossa Igreja”, afirma padre André.

Bate-latas de Jesus

Há várias maneiras para se envolver crianças na evangelização e no chamado à oração e leitura da Bíblia. O *Bate-latas de Jesus* é um deles.

Cerca de 180 crianças, adolescentes e jovens de 5 a 14 anos, sacudindo e batendo latas de vários tamanhos e formatos, chamaram a atenção dos moradores de sete comunidades das cidades do Gama e Taguatinga, no entorno de Brasília, no dia 26 de agosto. À frente do grupo, os símbolos da missão: o terço



DB 10

DB 20



DBE 50

DB 60



DB 90

DB 110



FONE:
(18) 3266-1402

Delucas Móveis está presente nas
redes sociais:



www.delucasmoveis.com.br
contato@delucasmoveis.com.br

Obra missionária

missionário, o globo, o cartaz da IAM e cinco bandeiras com as cores dos continentes.

O ritmo parte dos tambores dos líderes e logo é seguido pelo ruído das latas nas mãos dos pequeninos. Enquanto isso, os adolescentes, dois a dois, abordam os moradores nas portas de suas casas com um sorriso no rosto e a Bíblia na mão. Após breve apresentação, pedem licença para ler um trecho da Palavra de Deus seguida por reflexões aplicadas à realidade.

“Utilizamos o barulho das latas para chamar as pessoas para fora de suas casas. Enquanto isso, evangelizadores abordam as pessoas, leem e partilham a Palavra de Deus. Isso é evangelizar de uma forma diferente”, explica Lauro Condirán, coordenador da IAM da Arquidiocese de Brasília.

Iniciativa evangelizadora da regional do Distrito Federal, a ação foi promovida pela capela São Luiz Gonzaga e teve início com uma missa presidida pelo diretor das Pontifícias Obras Missionárias (POM), padre Camilo Pauletti, concelebrada pelo

padre Jaime Patias, da União Missionária. “Partilhar, fazer uma oração por alguém, ir ao encontro das pessoas, oferecer algo, são atitudes que fazem bem não somente para quem recebe, mas também para quem o faz”, afirma padre Camilo, ao falar sobre o compromisso com a missão.

Durante a celebração, a pequena Maria Eduarda, de 5 anos, recebeu o batismo. Em seguida, já estava alinhada com os coleguinhas para mostrar que a missão começa cedo.

A senhora Iris Ferreira Souto recebeu duas das evangelizadoras; porém, foi o pequeno Artur Souto, de 5 anos, que a chamou até a calçada, onde a aguardavam Ana Kerolayne Moreira, 13 anos e Maria Luiza Berteli, 12 anos. “Gostei muito porque aproxima as pessoas e atrai as crianças para a Igreja. Precisamos deixar as coisas ruins do mundo e participar de coisas boas na casa de Deus”, avalia dona Iris.



Infância Missionária: solidariedade começa desde cedo

“Quando a pessoa abre a porta e aceita a palavra é porque ela está precisando dessa palavra de conforto”, comentou a jovem Kerolayne. Maria Luiza, que participou pela primeira vez, disse que se sentia feliz em ver o grupo crescer: “Estou aprendendo com a minha colega. É muito legal”.

Mais adiante, após ouvir a mensagem dos visitantes, a senhora Maria José Nogueira permanecia junto à porta: “As crianças falaram sobre Abraão, elas quiseram me explicar que devemos acreditar sempre em Deus, nunca deixar de ter fé. Isso é muito bonito”.

Para Raimunda Ferreira dos Santos, assessora da IAM na capela São Luiz Gonzaga, o trabalho em conjunto das duas frentes, da Juventude Missionária e da IAM, é fundamental para que a evangelização dê frutos: “A Juventude Missionária não pode existir separada da IAM, elas precisam trabalhar juntas, inclusive com a catequese”. Durante a ação, era visível a atuação dos jovens e lideranças na coordenação, na segurança, na animação, na logística e no apoio ao grupo.

Em um local onde havia doentes, o coordenador orientou uma parada. Todos estenderam as mãos e oraram em direção ao casal Luciléia e Ronaldo, que pertencem à Pastoral Familiar. Luciléia, que faz tratamento contra o câncer, recebeu a mensagem de solidariedade das crianças.



Divulgação POM

Capela São Luiz Gonzaga, de Brasília: 180 crianças e adolescentes orando pelo próximo

CARTÕES COMEMORATIVOS PARA
TODAS AS DATAS, MARCA PÁGINAS,
POSTAIS, LEMBRANÇAS DE SACRAMENTO,
PÔSTER, ARTIGOS RELIGIOSOS...
TUDO QUE SUA PARÓQUIA OU
LIVRARIA NECESSITA.

[NOVIDADES | NATAL - H]



[CARTÕES E ADESIVOS]



[MARCA PÁGINAS]



[LEMBRANÇAS]



A história do *Bate-lata* teve início com o apelo do então bispo auxiliar de Brasília, Dom Alberto Taveira, para intensificar a evangelização. A paróquia Sagrada Família, em Taguatinga Norte, foi a primeira a desenvolver essa dinâmica. Em 1995, o trabalho se estendeu ao estado de Minas Gerais, na cidade de Uberaba. Na paróquia São João Batista, no Gama, também em Brasília, o primeiro *Bate-lata de Jesus* aconteceu em 2004, na capela Bom Pastor, e reuniu 150 crianças e 40 coordenadores.

uma novidade, que seduzia toda a comunidade a seguir Jesus mais de perto”, explicou Déa Cláudia Duarte Queiroz, coordenadora do Conselho Missionário da Arquidiocese de Brasília. “Enquanto houver uma só pessoa que abra sua porta e seu coração para ouvir a Palavra de Deus e houver um grupo da Infância, Adolescência e Juventude Missionária, haverá o *Bate-lata de Jesus*.” •

Colaborou Fúlvio Costa, assessor de imprensa das Pontifícias Obras Missionárias

“O povo foi percebendo que a cada novo *Bate-lata de Jesus* aparecia



isabel.editorial@avemaria.com.br

As cores missionárias



No contexto missionário da IAM, cada continente recebeu uma cor que os representa:

- **A COR VERDE** recorda a África, com suas florestas e também a esperança do crescimento da fé cristã, graças aos missionários que lá se encontram.
- **A COR VERMELHA** lembra as Américas, por causa da cor da pele dos primeiros habitantes, os índios, e também do sangue dos mártires do passado e dos nossos dias.
- **A COR BRANCA** representa a Europa, o continente que tem a presença do Papa, grande mensageiro e missionário da paz.
- **A COR AZUL** lembra a Oceania, continente formado por muitas ilhas. É o continente da ecologia, que luta pela preservação da natureza.
- **A COR AMARELA** representa a Ásia, berço das antigas civilizações, culturas e religiões. Lá se encontra quase metade da população do planeta e a menor porcentagem de cristãos.

“As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou.”

(2 Coríntios 5,17)

Fone/Fax: (54) 3522-0040
cartoes@cartoesbellaarte.com.br

ALTRUÍSMO

*Um modo de nos salvar
e salvar o mundo*

Por Pe. Sérgio Jeremias de Souza

Durante minha trajetória como sacerdote, tive a oportunidade de realizar com diferentes grupos a dinâmica apresentada na sequência deste artigo. O mais interessante foi que, sem conhecer o objetivo da atividade, um grande número de pessoas, se não a maioria, sempre demonstrou a tendência de pensar primeiramente na solução de seus problemas pessoais.

Não que isso seja ruim: querer se libertar das próprias dificuldades é um instinto básico do ser humano. O problema está no fato de que, muitas vezes, pensamos que o mundo começa e termina apenas em nossa realidade pessoal. Há muitas pessoas que parecem incapazes de refletir ou pensar nas dificuldades que possam existir ao seu redor, com seus colegas de trabalho, com seus vizinhos ou familiares. Convivemos com os outros e não os enxergamos.

Observo com tristeza que, nos dias de hoje, a religião - sobretudo nas igrejas modernas - apregoa a teologia da prosperidade como chamariz para conquistar novos adeptos. Em outras

palavras, sacraliza o individualismo, e o culto religioso passa a ser um supermercado, para onde as pessoas vão em busca de bens materiais. Educar para o altruísmo, para a generosidade, parece óbvio em termos de fé cristã. Jesus já disse que maior é aquele que serve! Ele mesmo foi o servidor por excelência.

Nossa vida só tem significados maiores quando somos úteis e nos sentimos ativos socialmente. Isso nos torna pessoas melhores. Colocar o outro em primeiro lugar é um ato de bondade, mas, sobretudo, um distintivo de uma fé amadurecida.

Por isso mesmo, ensinar nossos filhos a serem agradecidos e generosos é um ato simples, mas tem um valor enorme para a saúde da sociedade. Tenhamos a certeza de que relacionamentos sociais maduros são, antes de tudo, relacionamentos de seres humanos que se realizam com o bem que podem fazer.

Agir de forma generosa e altruísta é percorrer o caminho que nos leva à santidade. A dedicação ao próximo não nos exclui da responsabilidade de cuidarmos de nós mesmos. Mas pensar no outro que cruza nosso caminho diariamente é uma forma de não vivermos tão sufocados com pequenas frustrações de nosso mundo interior. Há problemas maiores que os nossos. Ajudar o próximo é uma excelente forma de se ajudar!

O altruísmo e a generosidade nos fazem acreditar em nós mesmos. Se o egocentrismo corrói a alma, o altruísmo a renova. Pessoas egoístas são seres de almas muito pequenas e a benevolência, por ser tão grandiosa, jamais caberá em almas mínimas.

Para os que não se julgam merecedores do perdão e da bondade de Deus, a própria Bíblia Sagrada nos ensina que a “caridade cobre uma multidão de pecados” (Pr 10,12). Logo, fazer o bem e pensar no próximo é atrair o sorriso de Deus sobre nós. ●

SE EU ACHASSE UMA LÂMPADA MÁGICA

Objetivo:

Demonstrar como muitas de nossas escolhas e opções estão voltadas unicamente para nossa satisfação pessoal. Levar os participantes a uma maior abertura à vida em sociedade, aos problemas da comunidade.

Material necessário:

Caneta, folhas de papel, um cartaz grande com uma lâmpada de Aladim desenhada no centro.

Como organizar:

- Posicione o grupo em círculo ou distantes um do outro;
- Peça que cada um escreva em uma folha de papel a resposta à seguinte questão: "Se eu achasse uma lâmpada mágica como a de Aladim, faria os seguintes pedidos";
- Após alguns minutos, peça que cada participante leia o que escreveu. À medida que o fazem, as respostas deverão ser colocadas no cartaz grande, que

deverá estar dividido em três colunas;

- Na primeira coluna, serão escritos os pedidos feitos em benefício próprio; na segunda, os pedidos feitos para beneficiar uma outra pessoa; na terceira, os pedidos feitos para beneficiar a sociedade ou a comunidade como um todo;
- Ao término da atividade, peça que todos tentem entender por que os pedidos foram colocados em colunas diferentes. Por que uma coluna recebeu mais pedidos que as demais?
- Demonstre como muitas de nossas escolhas visam apenas os interesses pessoais; outras visam os interesses de pessoas com as quais nos relacionamos e algumas visam o interesse da sociedade como um todo;
- Termine demonstrando para o grupo que não é errado nos preocuparmos com nossas satisfações pessoais. Mas, ao mesmo tempo, abra a compreensão dos participantes para as necessidades do próximo.



Jovem...



**Quer fazer o caminho
vocacional?
Sente o desejo de ser
uma APÓSTOLA?**

*Somos chamadas a nos
encantar pela pessoa de Jesus
Cristo e, sendo "Apóstolas",
irradiar o fascínio do
Evangelho no mundo,
colaborando com a expansão
do Reino de Deus.*

CENTROS VOCACIONAIS:

Ir. Maria Aparecida Rozene Ferreira

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221
Pompeia

05011-040 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3202-8700 – (11) 8386-4234

E-mail: centrovocacional.mc.sp@gmail.com

Ir. Sâmia Tamara Correia Monteiro

SGAS, 615 – Bloco G

70200-750 – Brasília – DF

Tel.: (61) 2105-6800

E-mail: irsamia@gmail.com

Ir. Maria Dolores da Silva

Av. Visconde de Guarapuava, 4747
Bairro Batel

80240-010 – Curitiba – PR

Tel.: (41) 3112-1400

E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br

Dever facultativo ou

DIREITO OBRIGATÓRIO?

Em mês de eleições municipais, a discussão sobre a obrigatoriedade do voto ainda divide o Brasil



Por Fábio Davidson

Rubens comprou um apartamento em um condomínio com quatro prédios de quinze andares cada, com duas unidades por andar. Ao chegar do trabalho, viu uma convocação para a assembleia que elegeria o síndico. Cansado desse tipo de reunião, ignoraria a assembleia, quando leu, em letras destacadas: “A presença de todos proprietários é obrigatória, sob pena de multa e perda de direitos no condomínio”.

A história é fictícia, mas se ocorresse com qualquer cidadão brasileiro, a reação provavelmente seria de espanto e indignação. Mas e se esse condomínio tivesse mais de 190 milhões de pessoas, e todos entre 18 e 70 anos fossem obrigados a votar?

No Brasil, o voto nasceu antes da democracia. Em 1824, a primeira Constituição do Brasil Império estabelecia voto distrital para homens com mais de 25 anos e renda

anual de 100 mil réis (voto censitário) e, até 1881, analfabetos podiam votar. A partir da proclamação da República, em 1889, a idade mínima para votar passou para 21 anos. No governo de Getúlio Vargas, foi implantado o Código Eleitoral de 1932, que trouxe grandes mudanças, como a criação da Justiça Eleitoral, o direito de voto para as mulheres, regras para o sigilo do voto e voto proporcional. Dois anos

Ordem dos Cônegos Regulares Premonstratenses

Nós, cônegos regulares premonstratenses, somos religiosos sacerdotes. A ordem Premonstratense foi fundada por São Norberto, o apóstolo da Eucaristia, em 1121, no vale francês de Premontre. Nosso carisma, dom de Deus à sua Igreja, gira em torno da vida em comunidade, rezando a Liturgia das Horas em comum, missa conventual diária e o serviço junto ao povo de Deus.

depois, a idade mínima para votar passou a ser 18 anos.

No primeiro turno das eleições, no dia 8 deste mês, 5,6 mil municípios brasileiros escolherão seus prefeitos e vereadores. Quem não votar e não justificar a ausência, está sujeito a multa e penalidades, como a impossibilidade de participar de concursos públicos, tirar passaporte e até mesmo tomar empréstimos de entidade financeiras mantidas pelo governo ou não receber a remuneração, no caso de funcionários públicos. Somente analfabetos, adolescentes entre 16 e 18 anos e maiores de 70 anos podem optar por participar ou não.

Em pouco mais de trinta países, treze só na América Latina, há obrigatoriedade do voto. No Chile, o registro eleitoral é livre, porém, uma vez alistado, o voto é obrigatório. O México não pune os faltantes. Na Áustria, o voto é obrigatório para presidente e facultativo para outros cargos. Em mais de 200 países, o cidadão decide se comparece às urnas ou não.

Prós e contras da obrigatoriedade

A sociedade brasileira está dividida quanto à obrigatoriedade. Uma pesquisa do Ibope, realizada em maio de 2010, apontava que 48% dos entrevistados eram favoráveis à obrigatoriedade do voto, mesmo percentual dos que eram contra.

Os dois lados têm suas premissas. Os defensores do voto compulsório citam a participação eleitoral da

maioria, a educação política do eleitor e o atual estágio da democracia brasileira como fatores decisivos para a obrigatoriedade do voto. Já os que preferem o voto facultativo afirmam que ele é condizente com a liberdade política, adotado por todos os países de tradição democrática, e melhora a qualidade do voto, por meio da participação de eleitores conscientes e motivados, em sua maioria.

Para o advogado Paulo Henrique Soares, consultor legislativo do Senado, os votos válidos não diminuiriam se as pessoas pudessem escolher votar ou não. “Os números relativos às últimas eleições levam-nos à constatação de que, deduzindo-se do total do eleitorado brasileiro a soma das abstenções com os votos nulos e brancos, teríamos praticamente o número de eleitores que votaria se o voto não fosse obrigatório: em torno de cinquenta por cento”, afirma.

A vontade individual é a bandeira dos favoráveis ao voto facultativo. “O modo como cada pessoa vê o mundo é muito particular. Por isso, o seu desinteresse em participar do jogo eleitoral deve ser respeitado como uma decisão válida”, considera Paulo Henrique. “Cabem aos partidos políticos convencer os eleitores quanto à importância de sua proposta comparada com outras”. Já para o consultor Lou Mello, além dos partidos, há outros agentes importantes: “A conscientização política deveria ser exercida pelos cinco meios de transmissão de conhecimento e cultura: família, escola, igreja, mídia e governo”.



São Norberto
Fundador dos cônegos
Premonstratenses

Visite-nos.

Site da ordem no Brasil:

<http://sites.uol.com.br/snorbert>

Site geral da ordem no mundo:

<http://premontre.org>

e-mail: christodominus@yahoo.com.br



Senador Alvaro Dias: “Voto deve ser fruto de sua liberdade de escolha”.

Autor da Proposta de Emenda Constitucional (PEC 14/03) que dispõe sobre a adoção do voto facultativo, o senador Álvaro Dias (PSDB/PR) acredita que o projeto facilitaria futuras mudanças. “Tirando a matéria da esfera constitucional, caberia ao Congresso Nacional definir a questão, mantendo ou não a obrigatoriedade do voto no Brasil. Poderíamos implantar o novo sistema de forma gradativa, de modo a avaliar esse processo sob diferentes variantes. Assim, o debate em torno da questão seria mais flexível”, afirma o senador.

De acordo com o texto da PEC 14/03, “houve um amadurecimento da sociedade brasileira, que se politizou a olhos vistos. (...) Observa-se hoje a participação do povo em tudo o que interessa aos destinos nacionais, o que torna um contrassenso pretender-se coagi-lo ao cumprimento de um dever cívico”. O processo chegou a ser arquivado em 2011, mas foi reaberto e atualmente aguarda designação do relator na Comis-

são de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado.

No entanto, há quem seja contra as mudanças. “O Brasil precisa do voto obrigatório porque é a maneira mais eficaz para que todos participem da escolha de seus dirigentes”, afirma Alberto Rollo, especialista em Direito Eleitoral e presidente do Instituto de Direito Político Eleitoral e Administrativo (IDIPEA).

Para destacar o “perigo” do voto facultativo, o advogado cita como exemplo as eleições presidenciais de 2002, na França. “Havia a disputa entre três partidos, entre eles o de Jean-Marie Le Pen, da direita extremista. No dia da eleição, nevou e muitas pessoas não foram votar. Le Pen foi para o segundo turno e quase se tornou presidente”, argumenta. Alberto considera que, embora defasado, o Código Eleitoral de 1932 torna-se atual graças às alterações mais recentes, como a Lei 9504/1997, que estabelece normas para as eleições, a Lei 64/1990, que estabelece casos de inelegibilidade, e as modificações trazidas pela Lei

Complementar 135/2010, conhecida como a Lei da Ficha Limpa.

Opção ou obrigação, o voto deve ser um ato consciente, pois é ele que define como serão os próximos anos do nosso bairro, município, estado, país. Como protagonista do processo eleitoral, é necessário que o cidadão abandone o comodismo e analise propostas, verifique o histórico dos candidatos e, acima de tudo, fiscalize e cobre aqueles que foram eleitos para nos representar, seja no legislativo ou no executivo; seja o voto um direito ou um dever. ●

Eleições municipais 2012

PRIMEIRO TURNO:

7 de outubro, das 8h às 17h

SEGUNDO TURNO:

28 de outubro, das 8h às 17h

Como justificar

Através do Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE), que deve ser retirado gratuitamente antes (nos cartórios eleitorais, postos de atendimento ao eleitor, *sites* dos TRE's) ou no dia da eleição (nos locais de votação ou de justificativa) e entregue na mesma data. Se deixar passar o dia, o eleitor tem 60 dias para apresentar requerimento dirigido ao juiz da sua zona eleitoral. Quem tem domicílio no exterior, só é obrigado a votar para presidente, porém quem está fora do país e tem domicílio eleitoral no Brasil, também deve justificar a ausência.

Relógios de Igreja



- Restauração
- Fabricação



- Mecanismos
- Mostradores

Sino Eletrônico



BEATEK TOK SINO

Reproduz com pontualidade os sons de sinos em cornetas externas

- Não requer obra de engenharia
- Não requer manutenção
- Instalação rápida e prática
- Não produz vibrações estruturais
- Custo acessível
- Pontualidade das badaladas de sino
- Possibilidade de uso conjunto com os relógios da torre

Apenas
R\$ 4.490,00
Ligue e confira!



VOCÊ É A FAVOR DO VOTO OBRIGATÓRIO?

SIM

O voto obrigatório faz o eleitor ser corresponsabilizado pelas escolhas feitas. O voto no Brasil é um dever, mas deveria ser encarado como um direito.

Alberto Rollo, advogado especialista em Direito Eleitoral

O brasileiro tem a sua necessidade baseada no binômio carnaval e futebol. Sendo obrigatório, o eleitor vai, de uma maneira ou de outra, ter que discutir. Se o voto não fosse obrigatório, acredito que teríamos uma população votante de apenas uns 10%.

Carlos Eduardo Minniti, 52 anos, engenheiro de alimentos

Existe ainda uma enorme desigualdade na educação e na distribuição da informação, desestimulando o voto voluntário. A obrigatoriedade leva o indivíduo, ao menos, a procurar quem são os candidatos.

Jéter Fraga, 42 anos, representante comercial



NÃO

Enquanto a obrigatoriedade contribui para o voto irrefletido e sob a influência do abuso do poder político e econômico, o voto facultativo permite que o cidadão tenha motivação para escolher seus representantes de forma livre e consciente.

Marco Antonio Dias de Jesus, 40 anos, radialista e candidato a vereador de Carapicuíba (SP)

Uma multidão conduzida mediante constrangimento legal às urnas tem a mesma decisão eleitoral de uma boiada, destituída de vontade própria e, portanto, sem responsabilidade por sua atitude.

Paulo Henrique Soares, advogado e consultor do Senado

Todos esses anos de voto obrigatório funcionaram como excelente treinamento para o voto facultativo. Aqueles que votam por causa da obrigatoriedade, se desobrigarão; os que votam por consciência e aqueles que votam por interesses serão obrigados a decidir o que desejam fazer com seu direito ao voto.

Lou Mello, 61 anos, consultor e especialista em marketing e fundraising



Se o voto é um direito conquistado pelo cidadão, numa democracia plena, o voto tem que ser facultativo, para os casos que o eleitor não tenha ninguém que julgue representá-lo ou simplesmente não queira participar do processo.

Péricles Cavalcanti, 65 anos, músico

PAIS, os primeiros professores dos filhos



Por Edna Maria Marturano
e Vera Lucia Casaria Parreira

Os pais atuam na essência do processo educacional dos filhos. São eles que dão a base para o desenvolvimento cognitivo, físico e afetivo-social da criança. Sem adultos que cuidem delas, as crianças dificilmente sobreviveriam. E, caso sobrevivessem, dificilmente se tornariam pessoas felizes e adaptadas socialmente. Seja cumprindo seu papel de educadores, seja verificando quanto a escola cumpre o dela, os pais envolvidos e interessados têm muito a fazer pelos filhos.

A aprendizagem começa desde que a criança nasce, antes mesmo que ela comece a andar ou a falar. O lar é a primeira escola, e os pais são os primeiros professores. Pensando no po-

der dos pais como educadores, alguns lembretes são válidos para que você use esse poder em favor da aprendizagem escolar dos seus filhos.

Estabeleça algumas prioridades para as atividades diárias; nem sempre conseguimos fazer tudo o que queremos, mas nessas prioridades devem estar incluídas as necessidades escolares da criança. Mantenha uma rotina em casa, ainda que mínima, inclusive para as tarefas escolares da criança, com horário e lugar adequado.

É importante que os pais acompanhem as atividades escolares dos filhos, tanto na escola como em casa, por isso, fique em contato com a escola e, na medida do possível, pro-

cure manter uma relação de cordialidade com a professora, unindo-se à escola a fim de ajudar a criança.

Oferecer oportunidades para que a criança participe de atividades em família é uma forma de proporcionar a ela o melhor conhecimento do mundo em que vive. Conversando com um adulto acolhedor enquanto passeia, assiste à TV ou compartilha de pequenas tarefas domésticas, a criança pode desenvolver a linguagem e ampliar noções básicas à aprendizagem dos conteúdos escolares.

Acredite no potencial do seu filho, na sua capacidade para enfrentar desafios e superar dificuldades, sempre com o seu apoio firme e atento.



Se você é uma pessoa curiosa, que tem sede de aprender e gosta de desafios, e se tem prazer em compartilhar seus interesses com os filhos, isso vai facilitar sua missão de educador. Como a criança é naturalmente curiosa, assuntos da escola podem se tornar intrinsecamente interessantes para ela, desde que ao seu lado esteja um adulto entusiasmado pelo tema. Esse adulto pode ser você. Se as crianças se contagiarem com o seu entusiasmo por um assunto, com certeza ficarão mais atentas às explicações do professor, terão perguntas a fazer e procurarão saber mais a respeito. Essa busca ativa pela informação irá contribuir para uma aprendi-

zagem significativa, que não será facilmente esquecida.

Ter boas relações com colegas e professores é fundamental para o aproveitamento escolar. Ensine ao seu filho as regras da convivência social, a fim de que se adapte ao ambiente escolar, onde se espera que ele respeite as outras pessoas; esse ensino começa no respeito com que nós, adultos, devemos tratar nossos filhos.

Criança estressada e preocupada não consegue prestar atenção às aulas. Um ambiente familiar harmonioso faz muita diferença no envolvimento que podemos esperar dos nossos filhos em relação à escola.

Não abra mão da sua prerrogativa de monitorar o dia a dia das crianças e colocar limites firmes e razoáveis. Procure estar sempre por perto, orientando acerca dos valores morais e, principalmente, ensinando com exemplos. Os pais são como espelhos em que os filhos se miram para definir suas próprias condutas.

Se você adicionar a essa receita o ingrediente do diálogo franco e respeitoso, como um canal sempre aberto de comunicação, ajudará seu filho não somente nas questões escolares, mas também na formação do caráter, na escolha das amizades e na preparação para a vida. ●

SAIBA MAIS:

Como ajudar seu filho na escola, livro publicado pela Editora Mundo Mirim



VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Coroas e Resplendores



Produtos de São Bento



Imagens de Santos Gesso



Resina



Trabalhamos com todos artigos católicos



TELEVENDAS
11 2341-0411
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br
www.vialumina.com.br



Considerada a maior feira de livros do mundo, a Feira de Frankfurt recebeu 280 mil visitantes na última edição

LIVROS DA AVE-MARIA EM ESPANHOL, ITALIANO E ATÉ POLONÊS!

A presença da Editora Ave-Maria na maior feira do livro do mundo leva a Palavra de Deus cada vez mais longe

Por Augusto Nascimento

Quando você estiver lendo esta edição da revista, alguns dos editores da Ave-Maria estarão bem longe do Brasil, na Alemanha, participando do principal evento editorial do mundo: a Feira do Livro de Frankfurt, que acontece de 10 a 14 de outubro.

Com mais de 7 mil expositores, 280 mil visitantes e 3.200 conferências, a Feira de Frankfurt reúne anualmente editores, livreiros, agentes literários e autores de mais de cem países. Para além dos números que por si já impressionam, outra característica faz dela um evento único: dos cinco dias em que acontece, apenas nos dois últimos o público geral pode visitá-la. Os outros três são voltados exclusivamente para os

profissionais do mercado editorial, que se reúnem para trocar experiências e negociar os direitos de suas publicações em outros idiomas.

Dentro desse megaevento, os livros religiosos têm espaço privilegiado: no segmento, são mais de 400 editoras participantes. A Editora Ave-Maria também marcará presença, como o faz todos os anos, com um estande próprio, junto com outras editoras claretianas, onde expomos nossas publicações e nos reunimos com outros editores católicos.

A Editora Ave-Maria em outros idiomas

Fruto do trabalho realizado em Frankfurt, dezenas de títulos da editora estão também publicados

em outros idiomas, como espanhol, italiano e até polonês. É o caso da *Minha Primeira Bíblia com a Turma da Mônica* (escrito por Pe. Luís Erlin e ilustrado por Maurício de Sousa), que tem edições em Portugal e na Polônia, e de *Orações e Bênçãos Familiares* (Pe. Elias Leite), em italiano e espanhol. Assim, hoje é possível encontrar livros da Ave-Maria em praticamente toda a América Latina e também na Europa.

Além de levarmos títulos de nossos autores, trazemos de lá importantes obras, como a recém-lançada *Bíblia Católica do Jovem*, originalmente editada em espanhol.

O ano do Brasil

Na próxima Feira de Frankfurt,



Augusto Nascimento e Pe. Luís Erlin no estande dos Editores Claretianos na Feira de Frankfurt, em 2011

em 2013, o Brasil será o convidado de honra. Isso significa muito para o país. Além de projetar os editores e autores brasileiros no exterior, durante o evento, Frankfurt toda homenageará o Brasil, com espetáculos de música e dança, cardápios especiais nos restaurantes e numerosas notícias na imprensa local. E mais: cineastas, videomakers, profissionais dos games e de muitas outras áreas visitam a feira atrás de conteúdo. “Vai ser uma espécie de ano do Brasil na Alemanha”, afirma Jurgen Boos, Presidente da Feira de Livros de Frankfurt.

Outra notícia recente aumentou ainda mais a relevância do evento: em 2013, a Feira de Frankfurt vai abrir um escritório permanente em São Paulo. O objetivo é propiciar o diálogo internacional entre os editores e promover conferências e cursos voltados ao mercado editorial.

Com a presença brasileira e claretiana em Frankfurt e o intercâmbio de títulos com outras editoras católicas, a Editora Ave-Maria cumpre a missão que seu fundador, Santo Antônio Maria Claret, desejou e nos incumbiu: fazer de nossas publicações instrumentos urgentes, oportunos e eficazes de evangelização. ●

Augusto Nascimento é gerente editorial da Editora Ave-Maria



Livros da Editora Ave-Maria nas versões originais e traduzidas para o espanhol italiano e polonês

Há mais de 30 anos oferecendo produtos de **qualidade** e beleza, contribuindo para realçar a dignidade e a solenidade da **liturgia**



**DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO**

**ESPECIALIDADE EM
paramentos personalizados para
bispos e sacerdotes**
●
**serviços e preços especiais para
seminaristas, ordenações
sacerdotais e concelebrações**
●
**bordados personalizados para
estandartes, palas e mitra**

D & A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília
Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014
dea@deaparamentos.com.br

D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro
Fone: (31) 3226-7151
lojabh@deaparamentos.com.br

www.deaparamentos.com.br

SONO TRANQUILO

Cuidados simples diminuem em até 70% o risco de morte súbita do bebê

Por Maria Beatriz de Deus e Toledo

Quando nos casamos e formamos uma família, é comum que comecemos a planejar a chegada de um filho. São nove meses de muita ansiedade, entusiasmo e preparativos para a vinda do tão esperado bebê. A alegria de ter uma criança em casa é celebrada por toda a família: cada movimento, cada suspiro, cada sorriso é motivo para os pais esbanjarem orgulho.

Em meio a tantas novidades, surgem também as preocupações, especialmente no momento de colocar a criança para dormir. Os pais de primeira viagem, aflitos, indagam: “Como devo colocá-lo para dormir?”. “Será que está respirando?”.

Esse sentimento é natural, visto que uma nova vida está à sua frente, frágil e dependente. No entanto, certos cuidados são essenciais para garantir um sono tranquilo ao filho, evitar o engasgamento e diminuir consideravelmente os riscos da Síndrome da Morte Súbita em Lactentes (SMSL), que ocorre geralmente até um ano de idade.

O que é morte súbita?

A SMSL é a morte inesperada do recém-nascido, que permanece sem explicação mesmo após minuciosa investigação, que incluindo revisão do histórico clínico, circunstâncias da morte e necropsia completa.

Ainda não se conhecem ao certo as causas da morte súbita. Contudo, alguns fatores podem aumentar seu risco: dormir de bruços ou de



Divulgação/Pastoral da Criança

lado; consumo de álcool e drogas pela mãe durante a gestação; exposição do bebê ao fumo durante a gravidez e após o nascimento; uso de colchões e travesseiros muito macios; a presença de protetores, rolinhos e bichos de pelúcia no berço; quarto superaquecido; excesso de roupas e nascimento prematuro, entre outros fatores.

Como o bebê deve dormir?

Desde 2009, a Pastoral da Criança promove uma campanha para atenuar os riscos de morte súbita entre bebês menores de um ano. Dormir de barriga para cima diminui em 70% a morte súbita em bebês e é mais seguro, seja no cochilo do meio da tarde ou durante a noite, seja em casa, na creche, na escolinha ou na casa dos avós.

Diferentes pesquisas mostram que quando o bebê dorme de barriga para cima, as chances de morrer por

sufocamento e asfixia são reduzidas. Quando o bebê dorme de lado ou de barriga para baixo, ele respira o mesmo ar que expira, e a criança inala um ar rico em gás carbônico e pobre em oxigênio.

Cesar Victora, doutor em Epidemiologia, pesquisador da Universidade Federal de Pelotas e coordenador do Comitê de Mortalidade Infantil da cidade de Pelotas, ressalta que é preferível o bebê estar sujeito a sofrer engasgamento do que correr risco de morte: "Ao engasgar, o bebê tem o reflexo da tosse, chamando a atenção dos pais; já inalando um ar rico em gás carbônico, o bebê está sujeito a morrer silenciosamente".

Além das orientações dos especialistas (veja no quadro à direita), é imprescindível que os pais conversem com o pediatra, tirem todas as dúvidas e adotem as medidas de segurança indicadas por ele. Com

essas medidas simples, os pais garantem uma boa noite de sono aos seus filhos e a si mesmos! ●

Cuidados com as crianças na hora de dormir

- Coloque a criança para dormir de barriga para cima em seu próprio berço;
- O berço deve ter colchão firme e livre de bichos de pelúcia, brinquedos, almofadas e protetores, pois são itens que podem cobrir e sufocar o bebê;
- Cubra a criança de forma que os braços fiquem livres;
- O bebê não deve dormir na mesma cama que os pais. Durante os primeiros meses, coloque o berço no quarto do casal;
- O quarto deve ser arejado e com temperatura agradável;
- Vista o bebê com roupas leves para dormir;
- Não permita que fumem no quarto do bebê ou próximo a ele;
- Assegure-se de que, quando outra pessoa cuidar do bebê, ela siga essas orientações.



mbeatriz_bia@yahoo.com.br

É tempo de exaltação do Cordeiro...

Eis o Cordeiro de Deus, que lava a terra com o Seu Sangue.

Eis o Cordeiro de Deus que resgata os pecados da terra.

Eis o Cordeiro de Deus que resgatará a humanidade.

Cordeiro Santo de Deus

Devocionário com novena, ladainha, louvores, via sacra e outras orações ao Cordeiro.

"... um presente do Pai para nós e para o nosso tempo, marcado por tantas confusões e dificuldades, tempo em que estamos sendo visitados pela misericórdia de Jesus, o Cordeiro Santo de Deus"

(Pe. Ednilson de Jesus, MIC - Marianos da Imaculada Conceição, autor do livro, Pároco e Reitor do Santuário da Divina Misericórdia).

Adquira já o seu!



Apostolado da Divina Misericórdia - (41) 3348-5043
apostolado@misericordia.org.br - www.misericordia.org.br
Caixa Postal 8671 / CEP 80611-970 / Curitiba - PR

Contato e testemunhos: padreednilson@hotmail.com



10,5 cm

Valor: R\$ 8,00

"Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo" (Jo 1,29).

Três sonhos diferentes, UMA MESMA AVENTURA

Destaque no Festival de Gramado 2012, filme estrelado por portadores de síndrome de Down é promessa de sucesso no circuito comercial

Por Carla Maria Carreiro



Elenco e equipe técnica de *Colegas* recebem o Kikito de melhor filme. No destaque, cena da longa-metragem, que estreia em novembro.



gráficas: a inclusão social de pessoas com deficiência.

Vencedor do Kikito de melhor filme, melhor direção de arte e mais três prêmios especiais concedidos pelo júri do 40º Festival de Cinema de Gramado, *Colegas* surpreende ao tratar a síndrome de Down sem tabus. Inspirado nas lembranças infantis que o diretor Marcelo Galvão tem do tio, portador de Down, o longa-metragem trata o assunto de maneira leve e divertida, livre de moralismos ou panfletagem.

Casar, voar, ver o mar

Stalone (Ariel Goldenberg), Aninha (Rita Pokk) e Márcio (Breno Viola) são jovens com síndrome de Down que vivem no Instituto Madre Tereza e trabalham na videoteca do lugar. Imersos no universo do cinema, os três utilizam frases marcantes de filmes para se comunicar entre si. Um dia, inspirados pelo filme *Thelma & Louise*, decidem pegar o carro do jardineiro do instituto (vivido por Lima Duarte, que também narra a história) para vivenciarem a própria aventura.

Diferentemente dos *road movies* tradicionais, os protagonistas de *Colegas* não vagam ao léu ou fogem do passado, pelo contrário: eles es-

Os *road movies*, filmes cuja narrativa se desenvolve durante uma viagem, dominaram as telas de cinema, as produções e as premiações brasileiras na última década.

Sejam dramas com um certo alívio cômico, como *O Palhaço e Cinema*, *Aspirinas e Urubus*, filmes contemplativos como *Viajo porque preciso, volto porque te amo* ou aventurecos como *Estrada para Ythaca*, os novos *road movies* nacionais evocam o Cinema Novo de Glauber Rocha na linguagem simples, mas não na montagem, com produções

cada vez mais bem elaboradas e sucesso costumeiro nos festivais nacionais e internacionais.

Com tantas apostas no gênero, não seria incomum que as histórias contadas, involuntariamente, comessem a apresentar elementos cada vez mais semelhantes com filmes anteriores, como é o caso de *À Beira do Caminho*, de Breno Silveira (2011) e *Central do Brasil*, de Walter Salles (1998).

Embora possa ser considerado um “filme de estrada”, *Colegas*, o filme trilha um caminho explorado timidamente nas obras cinematográficas:

tão em busca de realizar seus sonhos. Ana sonha em se casar, Márcio quer voar e Stalone precisa ver o mar.

A referência ao cinema não para no nome de um dos protagonistas: ao longo da viagem, os personagens interpretam situações que remetem a diversos clássicos das telonas, desde *E o Vento Levou* a *Pulp Fiction*, garantindo a diversão dos entusiastas da sétima arte.

O universo fantasioso e o clima descontraído do filme – o trio de protagonistas chega a se envolver em um assalto a banco e passa a ser o bando mais procurado do país – ajudam a promover o que Marcelo Galvão tinha como objetivo ao dirigir o longa-metragem: um olhar mais humano e despido de preconceitos a respeito da síndrome de Down. Preceito que Ariel Goldenberg legitimou em seu discurso de agra-

decimento no Festival de Gramado: “Aos olhos dos homens somos downianos; aos olhos de Deus somos normais”.

Seja colega dos *Colegas*

Colegas, o filme, estreia nos cinemas no dia 9 de novembro. Para que o filme seja lançado no maior número de salas de cinema possível, a equipe do longa-metragem criou uma plataforma de financiamento coletivo, a famosa “vaquinha”, por meio da qual é possível fazer investimentos financeiros para que o projeto seja um sucesso.

Quem quiser contribuir, pode acessar www.catarse.me/colegas e fazer sua colaboração, a partir de R\$20,00. Cada contribuinte receberá um prêmio conforme o valor doado. Os brindes podem ser conferidos no *link* acima. ●



Colegas, o filme. Brasil, 2012.

Direção: Marcelo Galvão. Com Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Breno Viola, Lima Duarte, Juliana Didone e Marco Luque. 99 min.

Estreia: 9 de novembro, nos cinemas.



carla_mcs@hotmail.com



VITRAL ARTE

Tudo como sempre, que em vitral: 1941-2013

22 anos de
Tradição

A arte de Criar, Colorir e Impressionar



Igrejas
Comercio
Residenciais
Estética
Qualidade
Prazo

Paroquia Nossa Senhora Aparecida São Roque
Rua: Padre Quinones zuniga - Brás Cuba Mogi das Cruzes - SP
Pe. Francisco Deragil de souza

Rua José Severino Silva, 170. Rodrigo Barreto - Arujá - SP
Fone 11 4655 2721

ENCONTRO INFANTIL

Você conhece o Estatuto da Criança e do Adolescente? Nele, você encontra os direitos para as crianças brasileiras crescerem com dignidade e saúde. Que tal aproveitar o Mês das Crianças para conhecer um pouco mais sobre o Estatuto? Marque com V (de verdadeiro) o que você acha que está descrito no Estatuto e F (de falso) o que você acha que não está.



- () Toda criança tem direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer
- () As crianças devem ser protegidas contra o preconceito e a agressão
- () Toda criança tem direito de faltar à escola quando quiser
- () Em situações de emergência, a criança deve ser a primeira a receber ajuda
- () Toda criança tem direito a dormir bem tarde



Respostas: V;V;F;V;F



O ILUSTRADOR

O Encontro Infantil deste mês foi ilustrado por Otávio Augusto, responsável pelas ilustrações do livro *O menino que só jogava video game*, de Madison Almeida. Saiba mais no site: www.mundomirim.com.br

No dia 4 de outubro, a Igreja celebra São Francisco de Assis. Assim como Jesus, este santo foi um grande exemplo de simplicidade e compaixão. Que tal circular abaixo as atitudes que deixariam São Francisco feliz caso você e seus amigos as praticassem?



TIRAR SARRO
DO COLEGA

ATIRAR O PAU
NO GATO

DOAR UM AGASALHO
A UMA CRIANÇA QUE
PASSE FRIO

AJUDAR UM
SENHOR A
ATRAVESSAR
A RUA

CUIDAR DE
ALGUÉM QUE
ESTEJA DOENTE

DESOBEDECER
AOS PAIS

São Francisco é considerado o protetor dos animais. Desenhe no espaço abaixo um retrato bem bonito do seu bichinho de estimação ou do animalzinho que gostaria de ter:



Sabor & Arte na mesa

Por Lucielen Souza, nutricionista

Especial Dia das Crianças

Nesta edição, separamos receitas de dar água na boca de qualquer menino ou menina! Prepare os pratos com a ajuda das crianças e os sirva de maneira bem colorida e divertida, em comemoração ao Dia das Crianças.



Salada com Ovinhos de Codorna

Ingredientes

- 1 xícara (chá) de tomate cereja
- 1 xícara (chá) de mussarela de búfala em bolinhas
- ½ xícara (chá) de ovos de codorna
- 3 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 1 colher (sopa) de suco de limão
- 2 colheres (sopa) de salsinha picada a gosto
- Sal a gosto



Modo de preparar

Em uma panelinha, coloque os ovos de codorna e cubra com água. Leve ao fogo médio. Quando ferver, deixe cozinhar por mais 10 minutos e desligue o fogo. Escorra a água e coloque a panela com os ovinhos ainda quentes sob a água corrente, para facilitar a retirada da casca. Descasque-os. Corte-os ao meio e reserve em uma tigela. Lave bem os tomatinhos. Corte os tomates e a mussarela de búfala ao meio. Coloque na mesma tigela dos ovos. Tempere a salada com o azeite, o suco de limão, a salsinha e sal a gosto. Misture bem. Sirva imediatamente ou leve à geladeira.

Kibe Assado

Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de trigo para kibe
- ½ litro de água quente
- ½ kg de carne moída
- 1 cebola ralada
- 1 xícara (chá) de hortelã picada
- 1 colher (sopa) de sal
- 3 colheres (sopa) de azeite
- 1 ½ xícara (chá) de mussarela picada
- ½ xícara (chá) de castanha-do-pará picada



Modo de preparar:

Hidrate o trigo na água quente por aproximadamente 20 minutos. Misture os demais ingredientes, exceto a mussarela. Unte uma travessa refratária retangular com azeite e forre com metade da massa. Cubra com a mussarela e coloque o restante da massa. Despeje um pouco de azeite para dourar. Asse em forno pré-aquecido a 180°C por cerca de 20 minutos a 30 minutos.

Pudim de Chocolate

Ingredientes

- 600ml de leite (para dar mais consistência, utilize o leite em pó diluído em água)
- 3 ovos
- 2 gemas
- ½ xícara (chá) de açúcar
- 200g de chocolate em barra
- Granulado ou confeitos de chocolate a gosto



Modo de preparar

Bata no liquidificador os ovos e o açúcar. Derreta o chocolate em barra. Leve o leite ao fogo brando para amornar. Em seguida, acrescente o chocolate com o leite morno no liquidificador e bata até formar uma consistência homogênea. Leve ao forno em banho-maria por cerca de 30 minutos ou até que esteja firme. Desenforme e decore com o granulado ou os confeitos. Caso prefira um pudim meio amargo, troque o chocolate ao leite pelo meio amargo.



nutricao@avemaria.com.br

São Francisco de Assis

Celebrado em 4 de outubro

Ó Senhor!

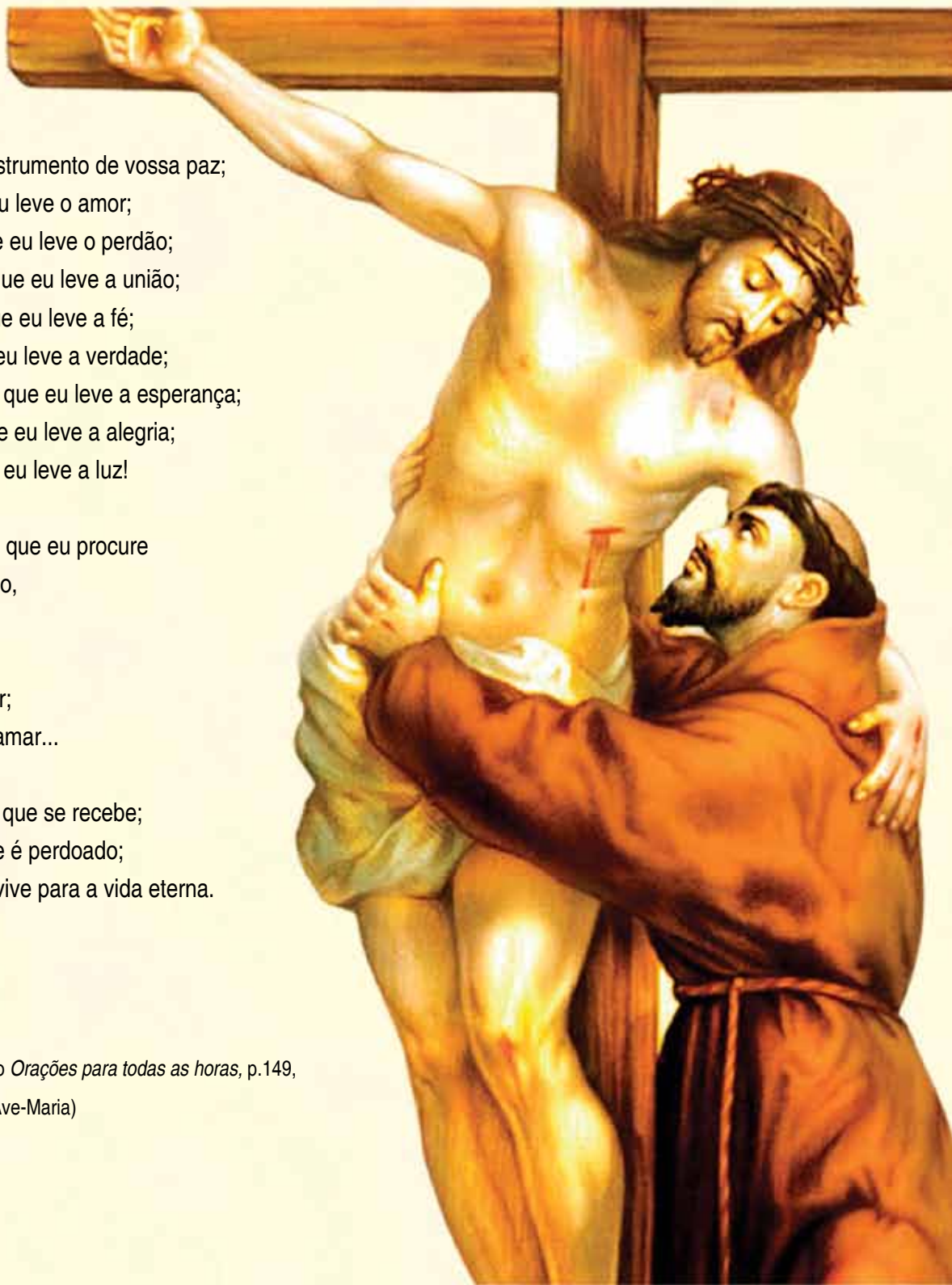
Fazei de mim um instrumento de vossa paz;
onde há ódio, que eu leve o amor;
onde há ofensa, que eu leve o perdão;
onde há discórdia, que eu leve a união;
onde há dúvidas, que eu leve a fé;
onde há erros, que eu leve a verdade;
onde há desespero, que eu leve a esperança;
onde há tristeza, que eu leve a alegria;
onde há trevas, que eu leve a luz!

Ó Mestre, fazei com que eu procure
menos ser consolado,
do que consolar;
ser compreendido,
do que compreender;
ser amado, do que amar...

Porquanto, é dando que se recebe;
é perdoando, que se é perdoado;
é morrendo que se vive para a vida eterna.

Amém.

(Oração extraída do livro *Orações para todas as horas*, p.149,
publicado pela Editora Ave-Maria)



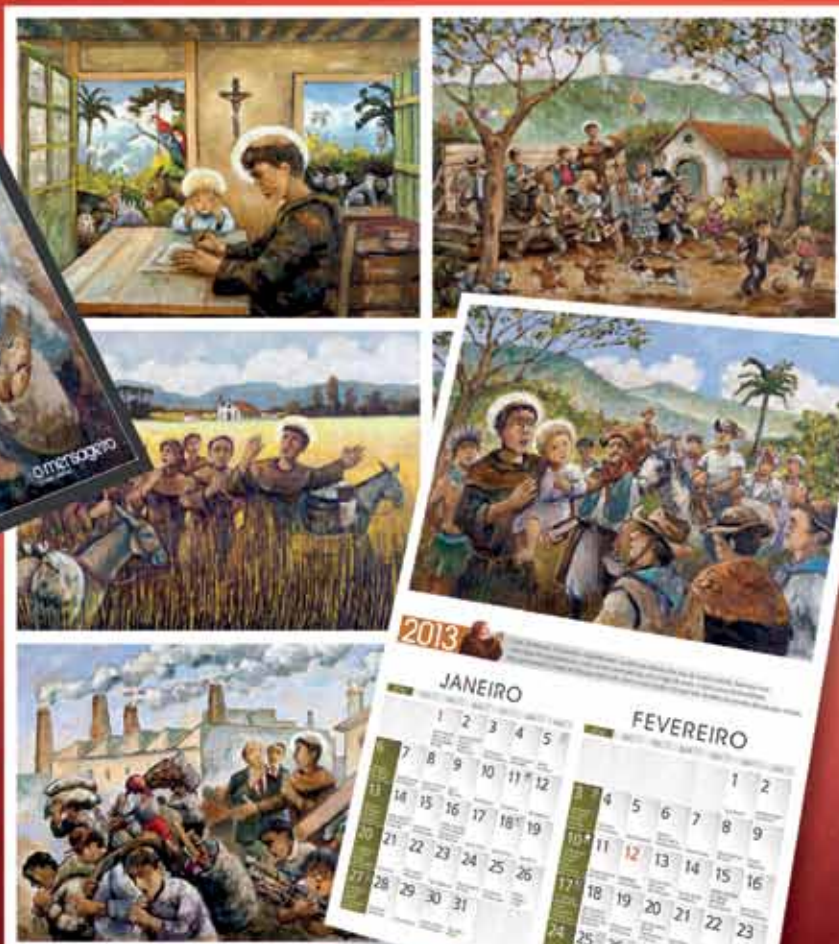
PRESENTEIE SEUS AMIGOS, FAMILIARES E PAROQUIANOS COM O CALENDÁRIO ANTONIANO 2013



FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!
LIGUE GRÁTIS PARA
☎ 0800 825 8252

QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO
• Até 20 exemplares	R\$ 2,00
• De 21 a 50 exemplares	R\$ 1,80
• Acima de 51 exemplares	R\$ 1,60
• Acima de 200 exemplares	R\$ 1,40
• Acima de 500 exemplares	R\$ 1,20

Obs.: Remessa mínima de 10 exemplares. Despesas com frete serão cobradas à parte.



Conheça outras publicações



O CAMINHO DA ORAÇÃO – o itinerário dos Padres do Deserto



CATÓLICOS PERGUNTAM



SÃO FRANCISCO DE ASSIS – o santo da paz e do bem



FONTES FRANCISCANAS

INFORMAÇÕES ☎ 0800 825 8252
www.omensageiro.org.br E-mail: omensageiro@omensageiro.org.br